

9 navios britannicos pos- tos a pique pelos alemães

A Inglaterra adopta novas medidas para intensificar o bloqueio contra a Alemanha e a Italia

BERLIM, 27 — (T. O.) — A imprensa alemã registou-se hoje com a inutilização de 102.000 toneladas obtida pela aviação alemã em suas operações no dia de ontem nas águas a 500 kilometros a oeste da Irlanda. Nove dos 16 barcos atacados foram a pique, num total de 60.000 toneladas.

Os circulos militares alegam-se principalmente pelo facto da catastrophe ter sucedido quasi á mesma hora em que o Ministro do Ar, da Grã Bretanha, Sinclair, fazia um discurso dizendo que "a aviação britannica estava agora muito melhor do que antes e que os alemães tinham diminuído sua actividade nas aguas proximas da Inglaterra".

Contra estas afirmações declara-se que a "Luftwaffe" já despejou sobre a Inglaterra cerca de 20 milhões de kilos de bombas explosivas e incendiarias, enquanto os ingleses ainda não conseguiram lancar nem a 25ª parte dessa quantia sobre a Alemanha.

NOVAS MEDIDAS PARA INTENSIFICAR O BLOQUEIO MARITIMO INGLEZ

LONDRES, 27 — (Reuter) — Um novo e importante estagio será alcançado brevemente pelo bloqueio britannico.

Novas regulamentações foram agora annunciadas, as quaes terão o effeito de embarcar os seguros maritimos e reforçar o bloqueio.

Os "naviêiros" e outros certificados serão recusados ás mercadorias cobertas por companhias de seguro italianas ou germanicas.

Acredita-se que essas medidas atinjam certas cargas consignadas da America do Sul o destinadas á Hespanha e Portugal.

Essas medidas não tinham sido possíveis até pouco tempo, quando ficaram generalizados os sistemas de "naviêiros" para as cargas e "ship warrant" para os navios.

Estes documentos têm o valor de passaportes para as cargas e os navios, dando aos seus proprietarios todas as facilidades para a navegação, enquanto aqueles que não os possuem encontram grande dificuldade em obter abastecimentos vitaes, como carvão e oleo em portos controlados pelos ingleses.

A nova regulamentação impedirá que as mercadorias exportadas do Reino Unido sejam seguradas em companhias italianas ou germanicas.

Outra medida a ser tomada é a recusa de "ship warrant" aos navios segurados em companhias teuto-italianas.

As cargas seguradas em companhias inimigas não poderão de agora em diante ser transportadas em navios que têm o "ship warrant".

Da mesma forma, o mercado de seguros de Nova York tomou uma attitude similar a esses dois mercados, que controlam nada menos que noventa e oito por cento das companhias de seguros do mundo, será extremamente difficil para os navios visados pelo bloqueio obter uma apolice de seguro.

A data em que a nova regulamentação entrará em vigor será notificada brevemente.

TORPEDEADO O NAVIO INGLEZ SIAMESE PRINCE

NOVA YORK, 27 — (H.) — O cargueiro britannico "Siamese Prince", a bordo do qual Roy Widdicombe — um dos sobreviventes do navio que fora torpedeado anteriormente — havia embarcado para a Grã Bretanha, "foi perdido em consequencia da acção do inimigo", informam os agentes da empresa proprietaria do navio.

Os detalhes do desaparecimento do cargueiro Inglez e a sorte da tripulação, bem como a de Roy Widdicombe, são ignorados.

Os meios maritimos tiveram conhecimento que o "Siamese Prince" havia sido torpedeado no Atlantico no dia 22 do corrente.

DETIDO EM ALTO MAR O NAVIO FRANCEZ "SOMPAY"

VICHY, 27 (T. O.) — Informa-se hoje que um barco de guerra britannico deteve em alto-mar e obrigou a rumar para porto da Inglaterra o navio mercante francez "Sompay", que transportava tropas francezas desmobilizadas e viveres da Indo-China. Sofreu a mesma sorte o cargueiro "Jean Louis Dreyfus", de 5.795 toneladas, que levava rota para Madagascar.

TORPEDEADO O BARCO INGLEZ "SIAMESE PRINCE" — DETIDO EM ALTO MAR E RECOLHIDO A UM PORTO BRITANICO O TRANSATLANTICO FRANCEZ "SOMPAY" — VARIAS

A MINAGEM DO MEDITERRANEO PELOS INGLEZES

LISBOA, 27 (Stefani) — A declaração do Almirantado britannico de ter minado a extensão de 400.000 kilometros quadrados no Mediterraneo, é considerada nos meios navies como uma simples manifestação desse desejo, pois é materialmente impossivel minar tão vasta extensão de mar. Os meios maritimos internacionais nessa declaração os seguintes elementos: 1.º) a preocupação britannica em ver transferidos para a Africa os reforços do "etox"; 2.º) uma tentativa para intimidar os commandos italianos e alemães; 3.º) uma prova de que o almirantado prefere confiar a tarefa de barrar o Mediterraneo ás minas, a empregar navios que seriam expostos aos ataques das aviações italiana e alemã; 4.º) uma nova prova de que os ingleses se intrometem nos direitos dos estados neutros do Mediterraneo. O comunicado britannico em apreço, lembra outro de igual natureza, annunciando terem sido minadas as aguas da Noruega, dando assim inicio ás operações de guerra naquella paiz, e que terminaram tão desfavoravelmente para os ingleses.

AFUNDAMENTOS E AVARIAS GRAVES PRODUZIDAS A 15 BARCOS BRITANNICOS

BERLIM, 27 (T. O.) — A "Transocean" recebeu os seguintes detalhes, fornecidos por Ludwig von Danwitz, metralhador que actuou a bordo de um dos aviões que participaram de victorioso ataque promovido a 500 km. a oeste da Irlanda, onde foi visado um comboio inimigo, sendo afundados e gravemente avariados 15 barcos, num total de 102.000 toneladas.

Duas horas antes do inicio da grande batalha, realizado por um grande numero de aparelhos germanicos "condor", um official atacou, pela primeira vez, o referido comboio, destruindo com o seu aparelho, logo no começo, tres barcos no total de 21.000 toneladas de deslocamento, o que constituiu optimo panno de amostra para os ingleses.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, immediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

O cêo estava coberto de nuvens pesadas produzidas pelas explosões da artilharia anti-aérea. A primeira unidade avistada foi um destroyer, de cujos costados surgiam constantes canho-

neiros. A direita, appareceu um segundo destroy, disparando incessantemente os seus canhões. Os barcos mercantes procuraram evitar a nossa chegada, pondo em acção a sua artilharia anti-aérea e abrindo o fogo de suas metralhadoras. Essa barreira, entretanto, foi atravessada por nós outros. A seguir lançamos-nos sobre o navio. O combate offereceu o aspecto peculiar ás contendas de terra. O ar cheirava a pólvora e a fumaça. As granadas reventavam incessantemente ao nosso lado. Quando a luta teve inicio, demos caça a um barco mercante de 8.500 toneladas. Uma de nossas bombas foi attingir as adjacências da proa. O barco inclinou, imediatamente, para um dos lados. Com isto, os fôssos petardos foram dirigidos para outra unidade, da qual logo surgiu uma grossa columna de fumaça. Os nossos projectis alcançaram a parte central da ponte, sendo incendiada, evidentemente, a carga explosiva. Alguns minutos mais tarde, só se avistavam fóra da agua os mastros.

A esta altura o comboio já estava completamente dispersado. Entretanto, promovemos um segundo ataque, desta vez contra um barco mercante de 6.000 toneladas, que recebeu uma bomba a bombordo.

O avião que conduzia o commandante também atacou o mesmo objectivo, alcançando a parte central do barco. Uma outra carga foi despejada, caindo, entretanto, nas proximidades do novo objectivo. O navio virou. Uma das bombas explodiu na agua, debaixo da aza esquerda do nosso aparelho. Feita uma ultima evolução, regressamos á nossa base.

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal estiveram, hontem, na sede do governo, as seguintes pessoas: dr. Carlos de Barros Junior, Edgard Prado Lopes, Egeberto Prado Lopes, João Zicarelli, Affonso Diasfati, dr. Dupont, dr. Francisco Tourinho, coronel Vidal Vaz, Americo Mazzini, Jannuario Ramos Claro, Prefeito de Santa Barbara do Rio Pardo, Celso Barroso, Charles Obert, dr. Ismael Sá Junior, Virgilio Coltrano, Americo Caldas Amaro, dr. Mario Beni, José Gentil, Romulo Rocco, d. Mentana Bertozzi, d. Lucia Monteiro, dr. Decio Novas e dr. Alvaro Rodrigues, diretores do Instituto de Café do Estado de S. Paulo; prof. dr. Cesarino Junior, catedrático da Faculdade de Direito.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações que lhes foram enviadas por ocasião de seus aniversários, estiveram, hontem, na sede do governo as seguintes pessoas: tenente coronel Edgard Pereira Armond, chefe do S. I. da Força Policial; dr. Enéas de Carvalho Aguiar, director do Serviço Social de Menores; dr. Francisco Alvares Florence, Prefeito de Pinhal.

O sr. Secretario da Justiça representou o sr. Interventor Federal no desembarque do sr. Julio Muller, Interventor Federal em Matto Grosso.

O dr. Raymundo Brígido Borba, ex-delegado fiscal em São Paulo, esteve, hontem, na sede do governo, em visita de despedidas ao sr. Interventor Federal.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, na sede do governo, o sr. capitão Carlos Buck Junior.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

(DELEGACIA EM SÃO PAULO)

CONCURSO PARA DACTYLOGRAPHOS

1 — Considerando que o Instituto dos Industriarios resolveu conceder autorização especial aos candidatos habilitados na prova de PORTUGUEZ, que não compareceram à de DACTYLOGRAPHIA realizada em 22-2-1941, para se submeterem ao exame dactylographico em segunda convocação, aviso aos interessados que farão realizar a alludida prova no proximo dia 1.º de março, às 15 horas, na Escola Royal, rua de São Bento, 355 — 2.º andar.

2 — São os seguintes os candidatos ora convocados, que não compareceram a exame quando da 1.ª Chamada e que, portanto, podem prestar a referida prova de DACTYLOGRAPHIA:

007 — 011 — 019 — 112 — 178 — 209 — 233 — 289 — 368 — 420
426 — 498 — 514 — 634 — 692 — 698 — 716 — 796 — 832 — 851
858 — 867 — 875 — 896 — 901 — 904 — 911 — 937 — 1012 — 1023

São Paulo, 27 de fevereiro de 1941.

TORRES DE OLIVEIRA
p. Delegado

O ESPIRITO REVOLUCIONARIO DE FLORIANO

(Para o "Correio Paulistano")

ASSIS CINTRA

Em principio de 1889, o visconde de Ouro Preto organizou o gabinete ministerial, de que foi presidente e convidou para ajudante — general do Exército (chefe do Estado Maior), posto de confiança, um dos seus correligionarios politicos do Partido Liberal, o general Floriano Peixoto.

Entretanto, embora militasse nas fileiras do Partido Liberal, que subira ao poder nesse anno, Floriano era um revolucionario e desejava uma ditadura militar.

Rocha Pomba, na pg. 68, vol. X, da sua Historia do Brasil, conta o seguinte:

"Em artigo publicado na imprensa, referiu o general Cunha Matos que, voltando de assistir ao desfecho de Aquidaban, em que Lopez morreu, recusando render-se, dizia Floriano Peixoto, então major da columna expedicionaria: 'De um homem daquelles é que nós carecemos no Brasil'."

Esse exemplo ficou-lhe na alma e annos mais tarde, do seu engenho de Alagças, escrevia elle ao seu amigo de então, tenente-coronel e depois general João Soares Neiva, dizendo que só uma ditadura militar poderia salvar o Brasil.

E o grande historiar logo depois reproduz essa carta, cujo original se achava no arquivo do tenente-coronel Neiva de Figueiredo, sobrinho do general João Neiva.

Aqui está o pensamento politico de Floriano, alguns mezes antes da proclamação da Republica:

"Alagoas, 10 de julho de 1889 — João Neiva — Com a tua ultima carta recebi a cautella da Cruz. Continuo cá pelo interior tratando de restabelecer as finanças que, como sabes, encontrei em pessimo estado. A saúde vai na mesma, sinto-me doente, mas não tenho tempo de curar-me seriamente. Vi a solução da questão da classe, excedeu sem duvida a expectativa de todos. Facto unico, que prova exuberantemente a podridão que vai por este pobre paiz e portanto a necessidade da ditadura militar para expurgar a. Como liberal que sou não posso querer para o meu paiz e governo da espada; mas não ha quem decorecha, e ali estão os exemplos, de que elle é o que sabe purificar o sangue do corpo social como o nosso, está corrompido. O que

penas a respeito? Os meus saúdam affectuosamente a toda tua familia. Milia. Adeus, sempre o amigo velho ebr." — Floriano Peixoto."

Em julho de 1889, conforme se conclue da carta acima, Floriano se confessava liberal, mas proclamava a necessidade de uma ditadura militar, capaz de "expurgar a podridão", que dominava o Brasil monarchico, "purificando o sangue do corpo social".

Contra o marechal Hermes da Fonseca, em discurso proferido no Clube Militar em 1921, que, em 12 de novembro de 89, fora incumbido pelo seu tio, marechal Deodoro, de pedir uma entrevista reservada a Floriano, então chefe do Estado Maior do Exército (ajudante general, dizia-se naquelles tempos).

Atendendo ao pedido de Deodoro, Floriano procurou-o em sua casa no dia 13 de novembro de 89, e posto ao par da revolução republicana, preparada para o dia 15, prometteu o seu apoio, promptificando-se a pedir a demissão do alto posto (cargo de confiança), que occupava no Ministerio da Guerra. A isso se oppo Deodoro, dizendo que a sua sahida do Quartel General prejudicaria a victoria da revolução.

O general Almeida Barreto, a quem fora confiado o commando de todas as tropas do Rio de Janeiro, tambem na vespera da revolução, já se havia entendido com Deodoro da Fonseca, pondo a sua espada ao serviço do movimento revolucionario. Isso elle o confessou em discurso no Clube Militar, no dia 15 de novembro de 1889.

Assim, pois, tanto Floriano Peixoto, quanto Almeida Barreto, commandantes das tropas do Rio de Janeiro em 15 de novembro de 1889, já eram revolucionarios quando Deodoro da Fonseca chefiou a revolução que fez a Republica.

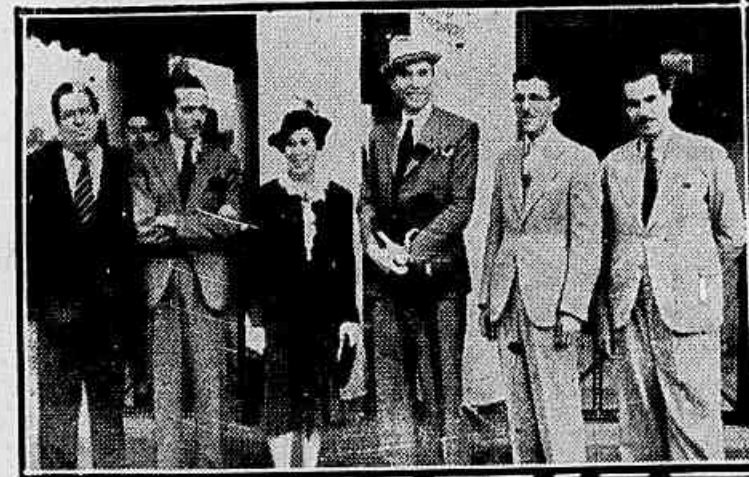
E foi por isso que o Imperio morreu, sem que a sua defesa se dispareasse um tiro ou se desembalhasse uma espada.

Deodoro, Floriano e Almeida Barreto, lideres do Exército, achavam que a Monarchia estava póde, infectada pela politica, e que o sangue do corpo social (linguagem de Floriano) precisava ser purificado por uma ditadura militar.

ENCONTRA-SE EM SÃO PAULO O SUPERINTENDENTE DA AGENCIA NACIONAL

Pelo ultimo avião de carreira da Vasp, chegou, hontem, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o dr. T. Sampaio Mitke, superintendente da Agencia Nacional.

No aeroporto de Congonhas, além de grande numero de jornalistas e



pessoas de suas relações, esteve presente o sr. Vicente Machado que em nome do sr. Cassiano Ricardo, director do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, cumprimentou-o.

O sr. T. Sampaio Mitke veio a S. Paulo com o objectivo de concertar com o director geral do DEIP a organização definitiva da Agencia Nacional neste Estado, cujo funcionamento está subordinado àquella repartição.

O nosso "cliché" reproduz um flagrante da recepção, nesta capital, ao sr. Sampaio Mitke.

Dr. José Rubião Apostolado escolar!

LELLIS VIEIRA

Telegrammas e cartões de felicitações recebidos pelo director geral do Departamento das Municipalidades

Em virtude de sua recente nomeação para o alto cargo de director geral do Departamento das Municipalidades, o nosso prezado companheiro de trabalhos, sr. dr. José Rubião, redactor-chefe do "Correio Paulistano", vem sendo alvo de innumeras felicitações.

Dentre essas, além das que já tivemos occasião de publicar, destacamos os seguintes telegrammas e cartões recebidos ultimamente por s. s.:

"Formulando votos de felicidades no desempenho das funções do cargo para o qual foi, merecidamente, designado, apresento-lhe cordiaes cumprimentos. (a.) Mario Lins, Secretario da Educação."

"Cordiaes cumprimentos pela sua justa nomeação, acompanhados de votos sinceros pelo seu exito e felicidades. (a.) General Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª B. M."

Queira o illustre amigo aceitar meus sinceros cumprimentos, pela sua

nomeação para tão elevado cargo. (a.) Capitão Oswaldo P. Trindade, director interino da Guarda Civil."

"Cordial abraço de felicitações. (a.) Renão Paes de Barros."

Cumprimentos dos srs. Prefeitos Municipaes de: Mineiros, Brotas, Tambaú, S. Carlos, Bauru, Indaiatuba, Casa Branca, Jundiahy, Bariri, Capão Bonito, Jahu, Cerqueira Cesar, São João da Boa Vista, Guarã, Aguaras da Prata, Altinópolis, Pederneras, Guariba, Paraguaçu, Regente Feijó, Mogi Guassu, Piracicaba, Joazeiro, Lacerdes, Martinópolis, Santa Cruz, Porto Ferreira, Americana, Ituverava, Juquary, Bananal, Bernardino de Campos, Jaboticabal, Guararapes, Olympia, São José do Rio Pardo, Pitangueiras, Santa Branca, Salto, Taubaté, Pirajui, Avaré, Presidente Prudente, Nazareth, Bragança e Torrinha.

Dos srs. Olavo Guimarães, Arthur Lucchini Bilac, Francisco de Paula Vicente de Azevedo, Guilherme

Schmidt, Oswaldo Reis Magalhães, Flavio Uchôa, Rocha Lima, conselheiro do Japão em São Paulo, Mario Torres, Oswaldo Marin Portella, Alfredo C. Costa, Ernesto de Carvalho Filho, Romeu Ferro, Fabio Egydio, Manuel Cavalcanti, Ovidio Portugal de Sousa, pelo Rotary Clube de Ourinhos; Orlando Flores, Oscar Usón, Durval Vieira Sousa, Abilio Pinheiro, Paulo Moreira, Flor Horacio Cyrillo, pela Santa Casa de Santos; Pedro Oliveira Ribeiro, Oswaldo Rossi, Arnaldo Laurindo, João Franco de Camargo, Gilberto Guimarães, Mario Morandi, dr. José Mariano Filho, d. Chiquinha Rodrigues, dr. Theodoro Gomes, dr. J. A. Marrey Junior, Isaltino de Melo, dr. Annibal da Costa Coelho, Elias Dias Correa, Aelides Chaves Silveira, Arlindo da Rocha Campos, Roberto Fernandes Moreira, Lauro Coutinho, João Minervino, dr. Raymundo Magalhães Lobo, d. Maria Gonçalves Bastos e d. Bemvinda Cesar Pabls.

22.º anniversario do "C. D. R. Royal"



Bastante expressiva para a sociedade paulistana, notadamente para o populoso bairro da Barra Funda, foi a ephemeride de hontem, pois assignalou a passagem do 22.º anniversario do "Centro Dramatico e Recreativo Royal", veterana e prestigiosa agremiação a cuja frente se encontra, ha 9 annos, a figura sympathica de Cesar Alvares.

Fundado em 27 de fevereiro de 1919, por um grupo de moços daquelle bairro, reunidos no predio n.º 114 da rua Brigadeiro Galvão, sob a presidencia do saudoso sr. João Sanches, que presidiu, tambem, a sua primeira directoria, vem, o "Royal", graças ao apoio que tem recebido de personalidades de escol dos nossos meios sociais, cumprindo brilhante existencia, conquistando, para as suas cores, inumeraveis triumphos.

Assim é que da primitiva sede, transferiu-se a veterana agremiação, mercê da operosidade de Cesar Alvares e seus

dignos companheiros de directoria, para o confortavel edificio proprio da rua Lopes Chaves, 229, cuja construção, avaliada em 350.000\$000, diz bem do valioso patrimonio do "Royal".

Foi, pois, o dia de hontem, de excepçionaes galas, não somente para os "royalinos", mas, tambem, para todos quantos sabem dar valor ás iniciativas particulares, redundantes em brilhantes realizações. E é justo que dentre estas se destaque a prestigiosa sociedade recreativa da Barra Funda, cujo corpo dirigente está assim constituído: prof. Achilles Bloch da Silva; vice-presidente benemerito, Jayme Sousa Ramos, e presidente honorario, prof. Dandolo F. Carvalho.

O conselho superior está assim organizado: presidente, prof. Achilles Bloch da Silva; secretario, Gumerindo Fleury; membros: Eugenio Betarello, Bernardo Tucconi, Carlos Bueno Aguiar, Annibal Grippa, Jeronymo Rosaspina, Henrique Marchi, Jayme Sousa Ramos, Dandolo F. de Carvalho, José Talavi-

gna, Cesar Landucci, Luis Nicolletti e Cesar Alvares.

Directoria: — Presidente, Cesar Alvares; vice-presidente, Jayme Sousa Ramos; secretario geral, Gumerindo Fleury; 1.º secretario, José Falavigna; 2.º secretario, Roberto Battistucci; thesoureiro, Luis Nicolletti; procurador, Bernardo Tucconi e director auxiliar, Joaquim Monteiro.

Em comemoração á grata ephemeride, o "C. D. R. Royal" reuniu, ás 20 horas de hontem, em sua sede social, os membros de seu conselho superior, directoria, commissões auxiliares e representantes de outras agremiações congêneres e dos jornaes paulistanos, em cordial "lunch" de confraternização.

E' dessa reunião, que teve transcorrer alegre e agradável e durante a qual foram trocados varios brindes, que nos damos ao "cliché" fixa um detalhe, no qual se vêem os srs. prof. Achilles Bloch da Silva e Cesar Alvares, além de outros componentes da directoria do veterano "Royal".

Veio conhecer as organizações hospitalares e serviços medico-sociaes paulistas

VISITAS REALIZADAS PELO PROF. JESUINO DE ALBUQUERQUE, SECRETARIO DA SAUDE DO DISTRITO FEDERAL

Em avião da Marinha, chegou, sabado p. passado, a esta capital, o prof. Jesuino de Albuquerque, Secretario da Saude do Distrito Federal.

O prof. Jesuino de Albuquerque, que está procedendo a uma reorganização na sua Secretaria, veio a São Paulo, afim de visitar as organizações de saude e medico-sociaes do nosso Estado.

Domingo, pela manhã, s. exc., acompanhado dos srs. Ubiratan Pamplona, director do Serviço de Medicina Social, e Nelson de Sousa Campos, director do Serviço de Prophylaxia da Lepra, visitou os hospitais do Mandaguá, Parvillão "Antonio Guillo", Sanatorio "Leonor Mendes de Barros" e o Instituto de Penfijo "Adhemar de Barros", este subordinado ao Serviço da Lepra.

Em seguida, rumaram para o Leprosario "Padre Bento", onde, recebidos pelo seu director, dr. Lauro de Sousa Lima, visitaram todas as instalações desse hospital, mostrando-se o prof. Jesuino de Albuquerque muito interessado pela parte medica, prophylactica e administrativa desse serviço.

A tarde, após o almoço, s. exc., ainda acompanhado dos srs. Ubiratan Pamplona e Nelson de Sousa Campos, percorreu as obras do Hospital das Clinicas, a sede do Serviço de Lepra e o Instituto "Adolpho Lutz", que lhe foi mostrado pelo seu director, dr. Carvalho Lima, ficando o visitante devesas surpreendido com as magnificas instalações desse grandioso Instituto, mais um marco impressionante do Governo do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros.

Hontem, em companhia dos srs. Humberto Pascale, director do Departamento de Saude, e Ubiratan Pamplona, director do Serviço de Medicina Social, o prof. Jesuino de Albuquerque continuou a realizar visitas, iniciando-as pelo Serviço Social de Menores, onde era aguardado pelos srs. Salles Gomes Junior, director do Departamento de Serviço Social, e Enéas de Carvalho Aguiar, director do Serviço Social de Menores, tendo visitado as dependencias desse Serviço.

Visitou, igualmente, a Casa "Maternal e da Infancia", grande obra de assistência medico-social, sob a égide do coração generoso da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros.

O sr. Jesuino de Albuquerque percorreu as instalações da Usina Vigor, examinando detalhadamente, as secções de pasteurização, engrandecimento e expedição.

Após o almoço o visitante, em com-

panha do dr. Ubiratan Pamplona visitou o Serviço de Medicina Social, e ali analysou, com grande interesse os graphicos relativos ao aumento de leitos, sempre crescente, nos varios hospitais do Estado, mormente no governo do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, em que os problemas medico-sociaes

mereceram carinhoso todo especial de s. exc.

Foi-lhe mostrado o plano da construção de equipamento de 2.000 leitos para tuberculosos pobres, cujos estudos, feitos no Serviço de Medicina Social, foram determinados pelo sr. Interventor Federal, para ampliar, cada vez mais, as instalações de leitos para tuberculosos.

Por fim, deante do custo excepcional de cada leito, solicitou-lhe fosse enviado um plano completo desse projecto dos 2.000 leitos, afim de realizá-lo no Distrito Federal.

Hontem, pela manhã, o prof. Jesuino de Albuquerque seguiu viagem para Curitiba, no mesmo avião que o trouxe a esta capital.

Foi, ainda, visitada a Granja Itavé, tendo d. Perola Byington, atenciosamente, mostrado todas as instalações dessa usina modelo.

As inundações na Yugoslavia

BELGRADO, 27 (H.) — As inundações actuaes da Yugoslavia assumem proporções mais catastrophicas do que as verificadas no anno passado. E o degelo ainda não começou, o que demonstra a excepcional gravidade da situação.

Na região industrial da Servia, 30.000 hectares de terras, as mais férteis estão debaixo d'agua.

As aguas do Danubio e de Sava estão subindo rapidamente, tendo já inundado varias povoações e os bairros baixos de Belgrado.

No valle de Morava, a população local demoliu suas cabanas ameaçadas de serem carregadas pelas aguas, visando com isso salvar pelo menos os materiais de construção.

Grave desastre de aviação nos Estados Unidos

PERECERAM NO ACCIDENTE 7 PESSOAS, ENCONTRANDO-SE ENTRE OS FERIDOS O CELEBRE AZ RICKENBACKER

ATLANTA, (Georgia) 27 (H.) — Um avião da Eastern Air Lines, na noite passada, espatifou-se num bosque situado a 15 milhas a sudeste desta cidade, causando a morte de 7 pessoas. Houve tambem 9 feridos, entre os quaes o famoso az da aviação norte-americana Eddie Rickenbacker.

O avião sinistrado que partira de Nova York com destino a esta cidade, conduzia 13 passageiros e 3 tripulantes. Segundo as primeiras informações recebidas desta cidade o accidente ocorreu á 1 hora da madrugada (hora local), porém somente ás 7 horas da manhã é que foram localizadas os destroços do aparelho, após um dos sobreviventes do desastre ter conseguido chegar a uma fazenda das vizinhanças, a procura de socorro.

Entre as victimas até agora identificadas se encontram o deputado William Byron, democrata pelo Estado de Maryland, e os tres tripulantes do avião. Eddie Rickenbacker, que é o presidente da Eastern Air Lines, se encontra gravemente ferido.

As inundações na Yugoslavia

BELGRADO, 27 (H.) — As inundações actuaes da Yugoslavia assumem proporções mais catastrophicas do que as verificadas no anno passado. E o degelo ainda não começou, o que demonstra a excepcional gravidade da situação.

Na região industrial da Servia, 30.000 hectares de terras, as mais férteis estão debaixo d'agua.

As aguas do Danubio e de Sava estão subindo rapidamente, tendo já inundado varias povoações e os bairros baixos de Belgrado.

No valle de Morava, a população local demoliu suas cabanas ameaçadas de serem carregadas pelas aguas, visando com isso salvar pelo menos os materiais de construção.

São Thomaz de Aquino costumava dizer em suas admiráveis sentenças: "Patientia possessori sui mala convertit in bona"; a quem possui de seu o cabedal de paciência, os males se transformam em bens.

E' o caso da vida apostolado que levam os professores palmilhando regiões longinquas para levar a cada cerebro de criança a semente luminosa do alfabeto. E' preciso conhecer muito de perto o heroismo desses apostolos do ensino, padecendo chuva, frio, sol, sertão, hiço e isolamento, afim de cumprirem o postulado que lhes impõe o magisterio publico.

Estudam quatro annos. Sacrificio de todos os aspectos. A's vezes, até privações. Diplomam-se. Recebem então ordens superiores, como os apostolos, e partem para as florestas, para o paganismo da ignorância, conduzindo dentro da alma a divina missão de transformar o bruto em civilizado. Caminham kilometros e kilometros a pé, sob todas as intemperies, expõem-se a todos os perigos, desde o imprevisito dos malfetores até ás molestias contrahidas em ribanceiras, brejaes e matas. Abrem suas escolinhas. Meia dúzia de alumnos. Descalços. Começa a pregação do A. B. C. Que sublimidade! Varam-se mezes, atravessam-se annos, de Herodes para Pilatos, de Sêca e Meca, quasi nomades, as jovens professoras, com uma coragem inaudita, resistem a tudo, vencem todos os desanimos, para illuminar as invios matagases com sua presença de mestra.

Alimentam-se como podem. Dormem como é possível. Vestem-se de acordo com o meio ambiente e as necessidades das caminhadas.

Já encontramos em viagem, uma dessas heroínas, caminhando á canieula, de guarda-solzinho armado, em demanda á escola que distava 4 kilometros ainda de caminhada!

Offerecemos-lhe a condução. Recusou, alegando que podia acostumar-se mal... e no dia seguinte teria de voltar ao calcantibus, P. 2. Insistimos. Nada! Ella ficou lá atrás, no seu passinho de rôla, demandando o "pulpito sagrado", onde ia pregar o "Sermão da Montanha" do ensino!

Que criaturas admiráveis! Que espiritos fantasticos no idealismo de ensinar e cumprir os seus deveres! Cada uma dessas mocinhas é um typo de Joanna D'Arc, misto de patriotismo, de fé e santidade, elevados ao mais alto grau da concepção civic.

Ellas conduzem dentro de si o principio de Cicero, a patria é a mãe commum de todos nós, "patria est communis omnium parens". Foi por isso que na segunda visita que fizemos ao Departamento de Educação, mais se accentuavam as nossas palmas em louvor do apostolado exercido pelos professores paulistas.

Realizava-se o concurso para provimento de 700 escolas vagas no Estado.

Essa formula de nomeação é uma das maiores conquistas do ensino em S. Paulo. Os lugares são preenchidos pela contagem de pontos nos casos de remoções e os ingressos ao magisterio se processam pela escolha das candidatas inscrictas. E' o merito que vale, é a dedicação que se recompensa, é o trabalho premiado. Não tem "plato-lão" nem outro "armamento" que desbanque a justiça nas cadeiras providas e nos inícios do magisterio. Não ha "padrinhos", nem "influencias", não ha "protecção" nem "cartas marcadas". Só este assumpto daria para uma série de chronicas.

Chegou-se, no ensino paulista, á perfeição do seu a seu dono, a Cesar o que é de Cesar.

A concorrência de candidatas ao ingresso na carreira foi avultadissima. De mapas em punho, cada uma escolhia a localidade que lhe convinha, medindo distancias, calculando despesas, conjecturando accommodações e examinando climas.

A familia, em peso, presente, pae, mãe, irmãos, tios, primos, todos, em justo zelo pela iniciada, dando seus palpites: aqui, (apontando os mapas) é muito longe; condução difficil; pouco povoado; dizem que tem muito mosquito... tem esta escola que é boa; fica só a 5 kilometros da villa; ha uma jardineira que ás vezes vira na estrada, mas sempre chega... não! essa não serve; vamos ver outra; tem esta aqui... talvez convenha. E aquella é a escolhida.

Lá vai portanto a professora para os caudões do Judas. Mas parte contente. Vae satisfeita. Leva no coraçãozinho jovem a energia das esperanças e na pasta os facho de alfabeto para educar seus patrios.

Levanta cedo, cantando, rindo, satisfeita, porque, dentro de algum tempo, melhorará a sua situação. Vae para uma escola mais perto, proxima de cidade. Depois, consegue o Grupo. E trabalhando sempre, sempre esparzando a luz do ensino, um dia, por seus meritos, por sua dedicação, por seus pontos, por um concurso legal, atinge São Paulo! Estão completos os seus ideaes. Casam-se. Fazem a felicidade do lar. Passam-se os annos. Outros annos se acumulam. Apontam os primeiros fios de prata do cabelo. Filhos e filhas crescem. Avozinhas... E já ahí no gozo de 700\$000 de aposentadoria.

O Estado, recordado aos serviços apostolados, lhes abre mensalmente o "guichê" do Thezouro e eis ahí a trajetória sublimada de uma vida que padecera apostolado, mas repousa sob os louros do civismo fielmente cumprido.

Serviços a patria honestamente prestados, e por isso Sallustio dizia: "Pauis corior est fides quam pecunia", poucos são aqueles para quem o trabalho vale mais que o dinheiro!

SERÁ EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL COMO ELEMENTO NOCIVO E INDESEJAVEL

AGITADOR RUSSO PROCESSADO PELAS AUTORIDADES CARIOCAS

RIO, 27 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — A 1.ª Delegacia Auxiliar está processando, afim de expulsar do territorio nacional, como elemento nocivo e indesejavel, o russo Alexandre Burnacheff, preso pelas autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, quando procurava, ha tempos, promover um motim a bordo do vapor lethão "Everalda".

O commandante daquelle navio, tendo chegado á Guanabara, logo após á annexação da Lethonia á Russia, recebeu ordens de alterar a sua rota e navegar immediatamente para um porto sovietico.

A officialidade do "Everalda", não estava, entretanto, inclinada a obedecer ás ordens de Moscou, sendo de opinião que o vapor devia, antes de tudo, attender os seus compromissos, levando para Baltimore, nos Estados Unidos, a carga que enchia os seus porões.

Nessa occasião, Alexandre Burnacheff, dizendo-se russo e representante particular do Commissariado das Relações Exteriores dos Soviets no Brasil, procurou amotinar a tripulação da unidade mercante da Lethonia, afim de obrigar o commandante a obedecer ás ordens de Stalin.

Não conseguiu, porém, fazê-lo, sendo então preso e recolhido á Casa de Detenção.

Segundo apuraram as autoridades, Alexandre Burnacheff, que é agitador comunista, chefiou uma quadrilha de assassinos, responsavel por um golpe audacioso levado a effeito contra o Consulado da Polonia, nessa capital.

Por esse crime cumpriu pena na penitenciaria desse Estado.

As relações entre a Singapura e as Indias Holandesas

TOKIO, 27 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo noticias chegadas de Singapura, as autoridades inglesas naquella cidade declararam que resistirão a qualquer pressão contraria aos fortalecimentos das relações entre Singapura e as Indias Orientaes Holandesas. O director-geral das Informações, em Singapura, declarou, hontem, á noite, pelo radio, que as Indias Orientaes Holandesas são o unico aliado da Inglaterra no Extremo Oriente, e que, se ellas forem atacadas, a mesma ira immediatamente em seu auxilio.

Retiros espirituales durante o carnaval



Fraxe tradicionalmente seguida, enquanto transcorre o periodo de Momo, os catholicos se entregam, em recintos fechados, á pratica de retiro espiritual.

Na nossa capital essa cerimonia da Igreja Catholica se processa sempre com affluencia de grande numero de fieis, muitos delles vindos dos recantos mais afastados do nosso "hinterland".

Durante o Carnaval que passou, inumeros foram os retiros celebrados em São Paulo. E, dentre elles, destacaram-se os effectuados na Hospedaria dos Imigrantes, com a presença de mais de dois mil fieis, e no Collegio "Sagrado Coração de Jesus", do qual fixa o nosso "cliché" um aspecto, focalizando um grupo dementeos que ali se entregaram ao retiro espiritual.

VIA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Rosalina, filha do sr. Braz Armando; Theresinha, filha do sr. Jerônimo Monteiro; Mariana, filha do sr. José Modelli e da sra. d. Regina B. Modelli; Maria Luisa, filha do sr. Lauro de Almeida, delegado auxiliar da Polícia do Estado.

MENINO — Antonio, filho do sr. Antonio Cunha e da sra. d. Idalina da Silveira Cunha.

SENHORITAS — Lili, filha do sr. Vito Scarpieri, comerciante de calçados, e da sra. d. Graziela Scarpieri; Clarinda, filha do sr. Epaminondas de Almeida; Maria, filha do sr. Tito de Toledo; Anna, filha do sr. Arlindo Lopes de Oliveira; Yolanda, filha do prof. João de Toledo; Lucia Ordina, funcionaria da "Imprensa Official", filha do sr. João Cesarino Ordina; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

SENHORAS — D. Jandira Salgado Rocha, esposa do sr. Guilherme Rocha, oficial da Polícia do Estado; d. Celeste Valle Nogueira, esposa do dr. Francisco da Cunha Nogueira; d. Zilda de Camargo Rocha, esposa do sr. Zilda de Camargo Rocha; e da sra. d. Estanislau Garcia Ordina.

FALLECIMENTOS

LUIS PONTES — No Hospital da Beneficência Portuguesa, faleceu, ontem, o sr. Luis Pontes, com 75 annos, antigo commerciante nesta capital. O extinto, que era casado com a sra. d. Henriqueta Pontes, deixou os seguintes filhos: dr. Augusto de Lima Pontes, engenheiro civil e funcionario da Secretaria da Viação, casado com a sra. d. Mafalda Appido; dr. Edmundo de Lima Pontes, medico, residente em Indaial, casado com a sra. d. Silvia Pontes; e dr. Maria das Dóres Pontes Lopes, casada com o sr. Americo da Silva Lopes, residente em Campinas; d. Maria de Lourdes Pontes Corrêa, casada com o sr. José Felipe Corrêa, residentes em Jaraguá, e Geraldo de Lima Pontes, salteiro, de Juba, e de 15 irmãos.

O enterro realisa-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro do necrotério da Beneficência Portuguesa para o cemitério do Santissimo Sacramento. A família pede de não sejam enviadas flores nem corações.

MARIA CONCEIÇÃO CARVALHO MARTINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 annos de idade, a sra. Maria Conceição Carvalho Martins, conhecida como "Marta", filha do sr. José Pedro da Silva Carvalho e da sra. d. Julia Baptista de Carvalho, e de 10 filhos: sr. João Martins Sandoval, casado com a sra. d. Antonio Sette Sandoval; Maria Conceição, Clotilde, Rachel e Paulo Tarso. Deixou também uma filha, Heloisa.

O enterro realisa-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Bahia, 116, para o cemitério da Consolação.

KALIL ABRAHÃO NAIRA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Kalil Abrahão Naira, industrial em Bittina. Deixa viúva e 10 filhos: sr. Luiz Naira e os seguintes filhos: Abrahão, casado com d. Georgina Roberto Naira; Alzir Naira; Lourdes, casada com o sr. José Bualnair; e de 10 irmãos.

O enterro realisa-se hoje, sahindo o feretro do Hospital Santa Rita, para o cemitério da Consolação.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1510, em luta com os índios do litoral do Rio de Janeiro, morador da Rua da Costa, celebrou conquistador hespanhol. Nascera em Santana, Santander. Em 1500 sahio do porto de Cádiz; com Diego Basitias e uma reduzida frota, afim de explorar as costas do que hoje é a Venezuela e Colombia.

— 1533, nasceu Miguel Eyquem de Montaigne, celebre philosopho e moralista francez.

— 1868, morreu, em Nice, Louis 14, da Baviera. Era filho do duque Max Joseph de Zweibrücken e da princesa Augusta de Hesle-Dormstadt. Em 20 de março de 1848, abdicou ao trono a favor do seu filho Maximiliano, por ter se casado com a favelosa Lola Montes, cuja extraordinária beleza causou sensação em toda a Europa, e que morreu, mais tarde, pobre e esquecida, em u'a modestissima vivenda de Brooklin, nas proximidades de Nova York.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data realisa, depois dos treze annos de idade, uma grande preferença pelo trabalho ao ar livre. Seria aconselhavel deixal-a viajar o mais possivel, pois a experiencia que se adquire com as viagens adquiri-la será de muita utilidade no futuro. Opor-se ás suas aspirações poderá resultar em grave erro, que muito prejudicará na vida adulta.

A mulher que hoje nasce, não se casará com o homem que gostam das experiencias excitantes. Ser exploradoras constituirá para ellas uma delicia suprema. Se vivem no campo, sonham com o ambiente bulhoso das cidades grandes. Pelo contrario, se foram criadas nas cidades, anhelam fervor a vida livre do campo, porque as fascina deixal-as dominar por seus desejos contradictorios.

Podem sobressair-se na musica, nas artes ou como professoras de educação physica. Se escolherem para marido a homens de afinidade, seus matrimonios serão felizes.

Se você é homem e nasceu nesta data, não se dedique a trabalhos de rotina; busque melhor emprego, que propoque o seu progresso, e não se casar com o interesse que necessita para triumphar. Seja soldado, marinheiro, artista ou cazeiro viajante, e não estará muito longe de conquistar exito.

Frutos de uma propaganda

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — No Alto de São João, suburbio do municipio mineiro de Montes Claros, o auxilio prestado por uma pobre garota de 9 annos ao agente recenseador da sua zona documenta bem a eficiencia da cooperação do professorado primario na campanha de lançamento do censo de 1940.

A menina, cujas nome é Santa Pereira de Jesus, filha de vivua velha, em forma de indigente, aprendeu na escola primaria o que seria o recenseamento, e finalidades da operação censitaria e a ausencia de qualquer possibilidade de prejuizo para os informantes. E, como ao ser recenseada a rua onde morava, dal fugira uma vizinha amedrontada, dal procurou-a, mostrou-lhe que tantas outras pessoas já haviam sido recenseadas sem nada soffrerem e, obtido exito na catechese, chamou o recenseador para colher as respostas da mulher que, por ignorancia, procurava esquivar-se.

Santa fez mais. Com a facilidade de entender-se com aquella gente de viandante, de condição social igual á sua, acompanhou o recenseador em todas as demoras, e applicando o que sabia e que era sufficiente para conquistar a adhesão de todos.

Não terão sido poucos os frutos, como da propaganda censitaria nas escolas, habili maneira de fazer chegar a entã "palavra de ordem do Brasil" aos adultos analfabetos, através dos filhos, para isso instruídos nas escolas primarias.

A colaboração do professorado, como a do clero, na diffusão dos reaes objectivos do recenseamento, teve resultados positivos sem conta. As prelecções nas escolas e as brechas que as igrejas preencheram em brechas que a propaganda escripta, illustrada ou irradiada, teria de deixar nos meios em que o analfabetismo e o pauperismo dificultam a penetração dos vehiculos communs de propaganda.

AS PROVAS DO CONCURSO DE CONTADOR

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — A primeira prova do concurso para a carreira de contador do Ministerio da Fazenda, e contabilidade, de que o Ministerio, está effectuada a 16 de março proximo. Constará de contabilidade geral, contabilidade applicada á administração publica e escripturação mercantil.

Nos dias 17, 18, 19 e 20 do mesmo mez effectuar-se-ão as demais provas.



THEATROS

COMMUNICADOS

AS "PREMIERES" DE "SYMPHONIA INACABADA" ESTA NOITE, NO SANT'ANA. Dulcina e Odilon apresentarão, esta noite, no Sant'Ana, a ultima novidade de sua temporada: a comedia romantico-dramatica "Symphonia Inacabada", de A. C. Gollion, em tradução para o nosso idioma de Gollion. "Symphonia Inacabada" localiza-se no celebre romance de amor de Franz Schubert, de que nasceu uma das mais bonitas composições desse grande musico do século passado: a symphonia do mesmo nome e por elle proprio assim intitulada, em homenagem ao amor que votou á fidalga húngara que a inspirou. O papel de Schubert Odilon promete apresentar uma interessante criação artistica, enquanto que Dulcina interpretará a fidalga Carolina de Esterházy, por quem se apaixonou o compositor. Outros papéis estão a cargo dos demais elementos da companhia.

Os ingressos para a estreia de "Symphonia Inacabada", estão á venda no theatro.

Amanhã, haverá a primeira vespéral de "Symphonia Inacabada", ás 16 horas, bem como duas sessões á noite, ás 20 e 22 horas.

INAUGURA-SE AMANHÃ A TEMPORADA DA COMPANHIA LUIS IGLEZIAS — "CHUVAS DE VERÃO", COMEDIA INEDITA, COM EVA TODOR

O theatro da rua Via Vieta reabre amanhã, para a inauguração da temporada de comedia a cargo da Companhia Luis Iglesias.

A companhia do escriptor Luis Iglesias reúne varios festejados comediantes do palcos nacional. Com Eva Todor a frente, o escriptor-empresario apresentará "Inacabada", com Antonio Marzua, Afonso Stuart, Rodolpho Mayer e Manuel Pera, todos conhecidos da nossa platéia.

Conforme se tem noticiado, a companhia de comedia iniciará seus especia-



culos, no Bôa Vista, com a comedia inédita de Iglesias, "Chuvvas de verão", uma peça especialmente escripta para a platéia feminina. Eva Todor encarnará em nome "Maria Clara", cujos paes, quando principia a comedia, procuram no desquite a solução de casar.

Outros interpretes da nova comedia de Luis Iglesias são Inacabada de Alencar, Antonio Marzua, Afonso Stuart, Manuel Stuart, Rodolpho Mayer e Manuel Pera, todos conhecidos da nossa platéia.

Conforme se tem noticiado, a companhia de comedia iniciará seus especia-

A Austrália corta suas relações commerciaes com a Rumania

GAMBERRA, 27 (Reuter) — Segundo as noticias officiaes hoje divulgadas, a Austrália cortou suas relações commerciaes com a Rumania, que foi declarada a territorio inimigo.

A medida, adoptada pela Austrália está de accordo com a recente extensão do bloqueio britannico á Rumania.

Segundo anniversario da eleição de S. S. o Papa

CIDADE DO VATICANO, 27 (T. O.) — Domingo proximo Sua Santidade Pio XII celebrará o segundo anniversario da sua eleição. Pela manhã, a orchestra da Guarda Palatina dará um concerto no Pateo São Damaso.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

ESTADO DE S. PAULO

Comunicações do sr. Ministro da Justiça — Monumento ao Duque de Caxias — Desapropriação de terrenos — Horário do funcionamento do commercio e da industria — Sessão extraordinaria — Serviços de navegação — Projectos de resolução approvados.

O Departamento Administrativo realizou, hontem duas sessões sob presidência do sr. dr. Goffredo T. da Silva Telles: a sessão ordinaria, á hora regimental, e outra, extraordinaria ás 17.30 horas. Serviram para a sessão ordinaria os sr. dr. Franco de Sousa e José Antonio de Silva Junior, deixando de comparecer, apenas, o sr. Plínio Rodrigues.

N. 269, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Brotas, sobre prorrogação da vigencia do credito especial de 1940; n. 270, negando a aprovação do projecto de decreto-lei da Prefeitura de Orlandia, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 271, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Piracicaba, sobre abertura de credito especial de 1940; n. 272, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Vera Cruz, sobre horario de funcionamento do commercio e da industria; n. 273, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 274, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 275, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 276, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 277, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 278, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 279, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 280, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 281, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 282, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 283, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 284, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 285, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 286, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 287, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 288, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 289, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 290, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 291, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 292, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 293, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 294, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 295, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 296, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 297, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 298, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 299, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 300, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 301, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 302, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 303, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 304, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 305, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 306, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 307, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 308, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 309, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 310, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 311, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 312, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 313, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 314, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 315, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 316, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 317, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 318, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 319, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 320, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 321, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 322, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 323, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 324, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 325, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 326, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 327, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 328, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 329, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 330, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 331, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 332, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 333, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 334, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação dos respectivos vencimentos; n. 335, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São João do Rio Preto, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais e fixação

O direito de pedir Notas e Commentarios

crianças

O "Correio Paulistano" já commentou, algumas vezes, editoriais do jornal hespanhol "Arriba", transmittidos por telegramma. Nenhum delles se nos afigura, todavia, mais digno de sympathia, — e nenhum provoca maior emoção em nós — que o do dia 20 ultimo, de censura das medidas postas em pratica pelos particulares, para a redução da natalidade. "Temos o direito — exclamava o confrade madrilenho — temos o direito de pedir crianças aos que estão na obrigação de dadas, para que ellas possam viver e morrer ao serviço de Deus e da Hespanha".

A campanha em prol da natalidade na terra de Campoamor não pôde ser mais intensa do que na terra de Gonçalves Dias. A Hespanha (como aliás, todas as nações do Velho Mundo) precisa de crianças afim de preencher com ellas os claros abertos nas suas cidades pela guerra civil. Pessoas que visitaram a Hespanha depois da victoria do generalissimo Franco mostraram-se impressionadas com o que viram por toda parte: mulheres de luto e velhos. Os homens validos, desde os adolescentes até os homens de idade madura, tinham sido tragados, evidentemente, pelas lutas intestinas.

O Brasil tem o direito de pedir crianças, sim, mas por motivo differente: não para preencher vagas abertas por morte, mas unicamente para com ellas e por meio dellas poder tomar conta, palmo a palmo, da vastidão de terras com que o aquinhoou a Providencia. E preciso que não haja, em futuro proximo, um só pedaço de terra brasileira onde não pulse o coração de um brasileiro. A terra é grande, não ha duvida nenhuma. Precisamos, porém, entrar na posse physica de tão grande fortuna. E isso não se ha de obter senão incrementando e desenvolvendo a politica da natalidade.

Este problema é universal. Deixaremos de lado a França, não só por causa da situação anormal em que mergulhou senão, também, porque o caso da França é conhecido de todos. Citaremos o que se passa nos Estados Unidos da America do Norte. Segundo estatísticas divulgadas ha pouco pelo

Departamento Federal de Estatísticas, em Washington, só um casal sobre tres, nos Estados Unidos, possui filho; os outros dois são classificados como "childeless". Em 1930 a percentagem de matrimonios sem descendentes era de 31,9 por cento, mas actualmente é muito mais elevada. As estatísticas, de accordo com o que informava o Departamento Federal, foram unicamente applicadas ás famílias normaes, isto é, ás famílias que não foram tocadas pela morte nem pelo divorcio. Incluindo-se estas, a percentagem eleva-se de maneira assustadora.

Do grupo classificado como normal faziam parte, em 1930, cerca de 23.352.990 casoes, dos quaes não tinham filhos..... 7.447.328. Os casoes com um só descendente atingiam o total de 5.254.836; os que tinham dois, 4.246.459; os de tres..... 2.650.730; os de quatro ou mais, 3.753.610. Os habitantes das cidades, no dizer das mesmas estatísticas, possuem menos filhos que os do campo, e os habitantes de raça negra sem descendentes eram mais numerosos que os de raça branca.

Entre nós, o problema complica-se dia a dia. Mas ainda é tempo de impedir que elle se torne insolvel ou de solução difficil. A politica dos "obonos familiares" é uma boa politica e bello é o principio estabelecido pela Constituição de 19 de novembro, no artigo 124, onde se diz que "as famílias numerosas serão attribuidas compensações na proporção dos seus encargos". Mas nesse como naquelle terreno muita coisa ainda resta por fazer.

Vollando, porém, ao appello desesperado do "Arriba", devemos dizer que o applaudimos com o mesmo entusiasmo e a mesma sinceridade com que condemnamos as ordens dadas pelo governo da phalange aos diplomatas hespanhoes no sentido de organizarem caravanas de filhos de hespanhoes, nascidos no estrangeiro, para visitas periodicas e constantes á mãe-patria. Para os que nascem no Brasil, ainda que de paes estrangeiros, só existe uma mãe-patria: o Brasil. E o Brasil ha de ser para elles mãe desvelada, sollicita e carinhosa.

No Rio o Governador Benedicto Valladares

RIO, 27 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Passagiero do "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, ao Rio, o sr. Benedicto Valladares, Governador do Estado de Minas Geraes, que regressa de Poços de Caldas, onde se encontra ha varios dias sua exma. familia.

O illustre viajante se fez acompanhar do sr. Dorinatto de Oliveira Lima, e teve um desembarque bastante concorrido, notando-se entre os presentes, varios Ministros de Estado e figuras de projecção na sociedade carioca.

Organização dos serviços de alimentação da Previdência Social

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Serviço de Alimentação da Previdência Social solicitou ao sr. Ministro do Trabalho seja posta á sua disposição a importância de 500.000\$000 para fazer face ás despesas de organização e instalação daquelle serviço nesta capital.

O Ministério determinou que os Institutos e Caixas citados na Informaçao providenciaram para o prompto recolhimento das quotas que lhes competem, excluindo-se de tal providencia o Instituto dos Industriarios.

Erro de visão

RIO, 27 de fevereiro.

Temos um grave defeito — o de tomar por axioma o que ás vezes é um simples conceito, e nem sempre este conceito está certo. E' exactamente o que acontece com a sentença que corre acerca do Carnaval: — "O Carnaval de rua está morto!"

Nunca ouvi coisa mais disparatada e sem nexo. Quem diz esse absurdo? E' gente que viveu mais de uma geração e lembra-se da multidão plethorica que enchia o centro urbano e transbordava para as circumvizinhanças. Mas, essa gente não quer ou não sabe observar.

Quando o Rio de Janeiro era uma cidade de 850 mil habitantes, os prestios carnavalescos, passavam pela rua do Ovidio, sua principal arteria. Imagine-se o que seria esse logradouro numa terça-feira gorda! A verdade é que havia muita pisadela e algumas pessoas, senhoras e crianças, eram socorridas meo asphyxiadas.

Depois a cidade cresceu. E a avenida Rio Branco — que antes de 1910 era a avenida Central — também dava a impressão de um "mare-magnum", cothada, de ponta a ponta, de gente que se divertia cantando, gritando, correndo, empurrando-sc. Accidentes se registavam, alguns graves.

A policia precisou estudar a solução do problema da ordem — e algumas medidas foram tomadas, prohibidos os monomios e o uso de instrumentos que pareciam carnavalescos mas serviam para dar pancada e ofender a vista.

Dois elementos que appareciam para agitar, dar maior movimento á multidão eram o confetti e a serpentina — e estes desapareceram. O Carnaval que se faz hoje nas ruas da cidade, entretanto, não é menor nem peor que o de outrora. Apenas as suas condições são outras.

O Rio já não tem tanta gente. E' claro que toda essa gente não pode vir de dois milhões de habitantes. E' claro que toda essa gente não pode vir de dois milhões de habitantes. E' claro que toda essa gente não pode vir de dois milhões de habitantes.

Quando o Rio de Janeiro era uma cidade de 850 mil habitantes, os prestios carnavalescos, passavam pela rua do Ovidio, sua principal arteria. Imagine-se o que seria esse logradouro numa terça-feira gorda! A verdade é que havia muita pisadela e algumas pessoas, senhoras e crianças, eram socorridas meo asphyxiadas.

Depois a cidade cresceu. E a avenida Rio Branco — que antes de 1910 era a avenida Central — também dava a impressão de um "mare-magnum", cothada, de ponta a ponta, de gente que se divertia cantando, gritando, correndo, empurrando-sc. Accidentes se registavam, alguns graves.

A policia precisou estudar a solução do problema da ordem — e algumas medidas foram tomadas, prohibidos os monomios e o uso de instrumentos que pareciam carnavalescos mas serviam para dar pancada e ofender a vista.

Dois elementos que appareciam para agitar, dar maior movimento á multidão eram o confetti e a serpentina — e estes desapareceram. O Carnaval que se faz hoje nas ruas da cidade, entretanto, não é menor nem peor que o de outrora. Apenas as suas condições são outras.

REGRESSO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL, DR. ADHEMAR DE BARROS

O sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, que se encontrava em Campos do Jordão, acompanhado por sua exma. familia regressou, hontem, a esta capital, tendo viajado de automovel.

O Chefe do governo estadual, á tarde, despachou com alguns Secretarios d'Estado, resolvendo questões de interesse da administração paulista.

DICIONARIOS

Dicionario é livro dos mais prementemente indispensaveis numa casa. Não podemos viver sem elle, sem a sua constante presença á nossa mesa de trabalhos. E' como o jornal, cuja leitura faz parte dos nossos habitos diarios. Uma casa sem dicionario e onde não entra o jornal é vazia de intelligencia, mais do que isso: é uma habitação de primitivos, uma sepultura de vivos.

Mas o dicionario não auxilia unicamente os adultos, senão tambem os escolares, as crianças que frequentam os nossos institutos de ensino primario. Ha uma idade, os 10 annos, mais ou menos, em que a curiosidade infantil se aquisa, estimulada pela acquisição methodica dos primeiros rudimentos das sciencias humanas. Dessa idade em diante o dicionario se vai tornando um livro subsidiario imprescindivel. Como que o complemento directo dos livros que a criança estuda na escola.

Acontece, porém, esta coisa tremenda: o preço de um bom dicionario é quasi sempre superior ás forças financeiras da grande maioria dos senhores paes de alumnos. O resultado é que estes, ou não compram dicionario algum, ou compram coisa barata, inconscientemente escolhida entre as edições populares que abarrotam as prateleiras das livrarias. Conhecemos um dicionario chamado do povo que apresenta algumas espantosas singularidades. Procura-se nelle, por exemplo, a palavra "sucesso". Que será "sucesso"? Acha-se, então, esta outra, dada como synonyma: "evento". Mas o consulente fica na mesma, porque não sabe o que quer dizer "evento". Vae á letra "E". Procura. Lá está a resposta: "sucesso". De maneira que "sucesso" quer dizer "evento", e "evento" quer dizer "sucesso"....

Ora, é evidente que o alumno precisa, não de um mero vocabulario, mas de um verdadeiro dicionario. Como adquirir este ultimo? A questão, como se vê, não é facil de resolver. Mas se a propriedade de um bom dicionario passasse para as mãos do Estado, e se fizessem delle edições populares, a preços populares? E' um ponto a estudar, pois que nos parece altamente viavel. A Biblia, por exemplo, só não a lê quem não quer. Por \$5000 e até por menos se adquiere um volume. E' que ha instituições interessadas na propagação das doutrinas que formam o seu substrato. Dahi as facilidades de acquisição. Se mais ou menos isto fosse feito em relação aos dicionarios, verdadeiramente taes, muito lucrariam a collectividade em geral e os estudantes em particular.

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, com os srs. Secretarios da Fazenda e do Governo.

DR. ANTONIO E. DE BARROS FILHO

Regressou, hontem, a esta capital, o sr. dr. Antonio Emydio de Barros Filho, chefe da casa civil da Interventoria Federal e secretario particular do Chefe do governo estadual.

S. exc., que realizou rapida estadia de repouso em Caxambu, hontem mesmo esteve em seu gabinete de trabalho attendendo a numerosos expedientes e recebendo innumeras pessoas.

Estiveram ante-hontem no gabinete do sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, afim de agradecer os cumprimentos enviados por motivo de aniversario os srs. dr. Tito Franco da Rocha, chefe de gabinete do sr. Prefeito da capital; e coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Taxas e Impostos do Estado de São Paulo.

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, esteve hontem no gabinete de s. exc., o sr. Alfredo de Oliveira Santos Junior, Prefeito Municipal de Socorro.

Em visita de cumprimentos, estiveram hontem, no gabinete do sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, os srs. drs. José Rubião, director do Departamento das Municipalidades; Fausto Richetti, sub-director do mesmo Departamento, e Antonio Neves da Costa Junior, procurador geral do Estado.

O dr. João Baptista Gomes Ferraz, Secretario do Governo, por intermedio do seu assistente militar, 1.º tenente René da Silva Velho, apresentou cumprimentos ao sr. dr. Ubaldo Franco Calubi, consul da Republica Dominicana, pelo transcurso hontem, do aniversario da proclamação da independencia daquela nação.

Foram, hontem, apresentados ao sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, por terem sido aprovados para o 1.º anno do C. O. C. da Força Policial, os seguintes: Renato Marchetti, Dagoberto Quintino de Freitas, Antonio Singh, Theodoro Guerra de Oliveira, Walter Moraes, Orbeilo Mendes Barbosa, Jayr Russo Figueiredo, Decio Antonio de Castro e João Baptista Filho.

BOM COMPORTAMENTO

A cidade de São Paulo ganhou um alustado de bom comportamento.

E' o caso, se os leitores se lembram, de que durante os festejos carnavalescos aqui levados a effeito debaixo de chuva — e talvez por isso mesmo com entusiasmo diminuto — não se verificou, entre nós, incidente digno de registro. Houve, é certo, um homem que foi esperar a mulher á porta de um salão de baile e quebrou a cabeça della com um pedaço de trilha, mas isso deve ser levado á conta do clume, "o monstro de olhos verdes" de que nos falam os reporteres de Policia.

O Carnaval, entre nós, refugiu-se nos clubes dançantes.

Não somos capazes de dizer, assim de improviso, quantos bailes se realizaram em São Paulo. Acreditamos que de sabado a terça-feira elles não foram em numero inferior a oitocentos.

Oitocentos bailes? — exclamará o leitor. E nós lhe diremos que oitocentos bailes, de sabado a terça, correspondem a duzentos por dia, e que duzentos bailes, numa cidade de um milhão e duzentos mil habitantes, não é coisa que dê para espantar.

Admittamos, então, oitocentos bailes. Sabendo, como se sabe, que todos elles regorgitaram de gente, podemos calcular em quinhentos pares cada baile. Temos, assim, no fim de quatro dias, quatrocentos mil pares, ou sejam oitocentas mil pessoas dançando.

Diz-se que o Carnaval de rua morreu, mas como é que não tem de morrer, se só os bailes monopolizaram, em São Paulo, dois terços da população? Se esses dois terços, antes de seguirem para os clubes, desfilassem pelas ruas, teriamos em São Paulo um "Carnaval de rua" como poucos.

— Mas choveu muito. Mas o povo, quando quer divertir-se, diverte-se mesmo com chuva, repetindo o brocardo popular segundo o qual "chuva não quebra osso".

Foram recebidos, hontem, pelo sr. dr. José Vicente Alvares Rubião, director-geral do Departamento das Municipalidades, os srs. Francisco Fabio Serra, dr. José Oscar de Araújo Coelho, Nerio Costa, Paulo Reis de Maranhão, apresentando a Cia. Itaquê, e sr. Valbonso Candido Ferreira, Prefeito Municipal de Nazareth.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. capitão Homero Lanson, d. Thais da Silva Silveira, representantes do Asylo Bom Pastor; Renato Caldeira, dr. Alvaro Oliveira Machado, Mario de Almeida Pires, desembargador do Tribunal de Appellação; Herculanio de Almeida Pires, dr. Mario Lassar, dr. Octaviano Alves Lima, professor, Isaltino de Melo, Antonio Martini, Bento Carlos, Drusio Pinto Guedes, Nelson de Paria, monsenhor Magaldi, Jovino Silveira Matheus, dr. Carlos Regatieri, João Castaldi, d. Isabel Alves Corrêa, professor Pelicciatti, Antonio Fell, Prefeito de Parrairas; Augusto Corrêa e Eros N. Corrêa.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, os srs. Joaquim Augusto de Barros Penteado, Antonio Felli, Prefeito Municipal de Peraias, em visita a s. exc.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

O DINHEIRO NO MUNDO

As importações de ouro, nos Estados Unidos, alcançaram, no anno de 1940, a cifra recorde: 4.749.407.000 dollares.

A differença entre as importações em 1940 e as importações em 39 é verdadeiramente de assombro: no anno passado importou-se mais ouro, na America do Norte, do que no anno de 1939, e a differença para mais foi de um bilião e duzentos milhões de dollares (Uma particularidade digna de registro é que o dinheiro, quando escripto por extenso, impressiona muito menos do que quanto o representamos por meio de algarismos: 1.200.000.000 de dollares causa maior vertigem que "um bilião e duzentos milhões". Os zeros aliçados um a direita do outro fazem pensar em exercitos marchando através do mundo e á conquista do mundo).

As estatísticas norte-americanas relativas á importação de ouro trazem-nos á mente uma formosa pagina de Van Loon (Hendrik Willem Van Loon) a respeito do dinheiro.

Que é o dinheiro? — pergunta o famoso escriptor.

A principio, a idéa de dinheiro estava directamente ligada á idéa de divindade. A palavra revela claramente a sua origem, porque "moeda" provém de "moneta" e Juno Moneta era o nome da deusa em cujo templo amontoavam os romanos ouro e prata. Diz, então, Van Loon, que até hoje os lugares que guardam dinheiro têm um ar assim de coisa solemne, quasi sagrada. A Casa da Moeda, nos Estados Unidos — diz elle — é coisa tão solemne que nem o Presidente da Republica pode descer aos porões onde se amontoa todo o ouro do seu paiz...

Que é o dinheiro? O essencial — conclue Van Loon — não é saber o que é o dinheiro. O essencial é possuir-lo e saber empregar-o. Se, de um lado, segundo a epistola de São Paulo a Timotheo, é a origem de todo mal, de outro é o azeite que conserva o carro da economia em bom estado, numa velocidade equilibrada e suave.

Em visita de cordialidade ao sr. Secretario da Fazenda, esteve hontem no gabinete daquelle titular, o dr. Goffredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. capitão Homero Lanson, d. Thais da Silva Silveira, representantes do Asylo Bom Pastor; Renato Caldeira, dr. Alvaro Oliveira Machado, Mario de Almeida Pires, desembargador do Tribunal de Appellação; Herculanio de Almeida Pires, dr. Mario Lassar, dr. Octaviano Alves Lima, professor, Isaltino de Melo, Antonio Martini, Bento Carlos, Drusio Pinto Guedes, Nelson de Paria, monsenhor Magaldi, Jovino Silveira Matheus, dr. Carlos Regatieri, João Castaldi, d. Isabel Alves Corrêa, professor Pelicciatti, Antonio Fell, Prefeito de Parrairas; Augusto Corrêa e Eros N. Corrêa.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, os srs. Joaquim Augusto de Barros Penteado, Antonio Felli, Prefeito Municipal de Peraias, em visita a s. exc.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. coronel Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Foi nomeado o sr. João dos Santos Quaresma, contador-secretario da Prefeitura Municipal de Presidente Bernardes, para, em commissão, exercer o cargo de Prefeito do referido municipio, durante o impedimento do titular effectivo, ora licenciado.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

X C

CARLOS DA SILVEIRA
(Do Instituto Historico e Geographico de São Paulo)

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

VERMELHA

AZUL

PARATODOS

S. CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B. POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

ROYAL

S. PEDRO

AMERICA

COLYSEU

A VOLTA DO HOMEM LEAO — Kathleen Burke — Charles Louchour — Art — Fox Journal 23x48 — Vendedor de Surpresas — Short — Mosca Imperitente — Des. — Cinédia — A's 14.15 — 16.10 — 18.05 — 20 e 21.55 hs. — A tarde: Polt. 45; 12 250; balc. 35. A noite: Polt. 55; 12 ent. 35; balc. 350.

A VIDA E' UMA CANCAO — Allee Paye — FOX — Von do Mundo 41x49 — Retiro das Pócas — Short — Actualidades DFB 25 — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A tarde: Polt. 45000; 12 ent. 25500; balc. 35000. A noite: Polt. 55000; 12 ent. 35000; balc. 35000.

O SEGREDO DE UM MORTO — Dennis Morgan — George Tobias — Elizabeth Earl — Warner — Cavaleiro Mascado — Des. — Notícias do Dia 19x12 — Realidade de um sonho — Short — Parinha de Rapa de Mandioca Pacificável — Nac. — DFB. A's 14.30 — 16.20 — 18.10 — 20 e 22 hs. A tarde: polt. 45; 12 ent. 2550; balc. 255. A noite: polt. 455; 12 ent. e balc. 35.

BOCCA NAO E' GARGANTA — Joe E. Brown — Martha Raye — Paramount — Notícias do Dia 18x12 — Orgulho Abatido — Des. — Actualidades DFB 23 — Nac. — Comicos Transformistas — Des. — A's 14.30 — 16.20 — 18.10 — 20 e 21.55 hs. Polt. 355; 12 ent. e balc. 25. A noite: Poltronas, 45; 12 ent. e balc. 255.

O VELHO SEMPRE PAGA — Leon Errol — Dennis O'Keefe — RKO — IMPONDO A LEI — George O'Brien — RKO — Film Journal — Nacional — DFB — Desde 14 horas. — Poltronas, 35500; meias entradas e senhores 24000.

LUVAS DE OURO — Richard Denning — Jean Gagney — Paramount — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Lúise Rainer — MGM — Bahia de Hoje — Nacional — Desde 14 horas — Poltronas, 35500; meias entradas e senhores 24000.

GAROTAS EM PENCA — Lucille Ball — Richard Carlson — O PRINCEPE E O MEDICO — Errol Flynn — Actualidades DFB 20 — Nacional — A's 19 horas. — Poltronas, 35000; meias entradas senhores e balc. 18500.

A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — CHARLIE CHAN NO ESTRANGEIRO — Sidney Teller — Filmes Proibidos até 10 annos. — Actualidades DFB 18 — Nacional — A's 19.30 horas. — Poltronas, 35000; meias entradas, 15500. Senhores 18500.

EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — DESMASCARADOS — Renald Reagan — Actualidades Globo 39 — Nacional — Cinédia — A's 14.30 e 16.30 hs. — A tarde: Poltronas 25500; 12 entradas e senhores 15500. A noite: poltronas 35000; 12 ent. 15500; balc. e senhores 25000.

EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — DESMASCARADOS — Renald Reagan — Decênio da Revolução — Nacional — DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 25500; meias entradas, 15500; balc. e senhores 15500.

A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — ACCUSO MINHA MULHER — Walter Pidgeon — Virginia Bruce — Filmes Proibidos até 14 annos. — Actualidades DFB 28 — Nacional — A's 19 horas. — Poltronas, 25500; meias entradas e balc. e senhores 15500.

O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Don Levy — Proibido até 10 annos. — OH MARQUETTA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy — Actualidades DFB 26 — Nacional — A's 19 horas. — Poltronas, 25300; meias entradas, 15200; balc. e senhores 15500.

NAO CUBIÇARA'S A MULHER ALHEIA — Brian Don Levy — Proibido até 10 annos. — OH MARQUETTA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy — Actualidades DFB 26 — Nacional — A's 19 horas. — Poltronas, 25300; meias entradas e geral, 15200; senhores 15500.

O ETERNO D. JUAN — John Barrymore. — A LEI DOS PAMFAS — William Boyd. Proh. até 10 annos. — Actualidades DFB 17 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 25300; meias entradas e senhores 15500; geral 15200.

A PRINCEZA TAM-TAM — Josephine Baker. — BANDIDOS ENCUBERTOS — Proibido até 10 annos. — Actualidades DFB — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 24000; meias entradas e geral, 15200; senhores 15500.

DENTRO DA NOITE — George Raft — Ann Sheridan — Proibido até 10 annos. — CABADOS E APAIXONADOS — Alan Marshall — Barbara Read — Cinédia Journal 52 — Nacional — A's 19 horas. — Poltronas, 25500; meias entradas e senhores 15500.

O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell. DESAFIANDO O DESTINO — John Garfield — Anne Shirley. Viando para Mattio Grosso. — Nac. — 50 e 12 tarde: Os 3 Mosqueteiros, série. — A's 18.25 horas — Poltronas 25500; meias entradas 15200; geral e senhores 15500.

A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — Lucille Ball — OH MARQUETTA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy. Regresso do Embaixador Brasileira. — Nacional — DFB. — A's 18.35 horas. — Poltronas, 15500; meias entradas e balc. 15200. — Senhores 15200.

LOJA DA ESQUINA — Margaret Sullivan — James Stewart — TODA MULHER TEM SEGREDO — Joseph Allen — Virginia Dale — O Dia da Bandeira em S. Paulo — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas 25500; meias entradas e senhores 15500.

OURO LIQUIDO — John Garfield. — CASADOS E APAIXONADOS — Alan Marshall — Barbara Read. — Cinédia Journal 50 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 15500; meias entradas e geral, 15000; senhores 15200.

CASTELLO SINISTRO — Paulette Goddard — O REI DA TRAPAÇA — Wayne Morris. — Filmes proibidos até 14 annos. — Cacoeira de Itapirica. — Nacional. — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 24000; meias entradas, 15000; senhores 15200.

A ILHA DO TESOURO — Wallace Beery — Jackie Cooper. — Proibido até 18 annos. — O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Don Levy. — Proh. até 10 annos. — Actualidades DFB 24 — Nacional. — A's 18.50 horas. — Poltronas, 25000; meias entradas, senhores e geral 15200.

"The Howards of Virginia"

O drama, o romance, as emoções e experiências de uma existência íntima, concentrados em duas horas vertiginosas de inesquecível espetáculo!

A maior de todas as grandes criações de Frank Lloyd, que nos deu: "Cavaleiro" e "O Grande Motim"!

Para inaugurar a brilhante TEMPORADA de 1941!

CARY GRANT
MARTHA SCOTT
A Flama da LIBERDADE

COM: SIR CEDRIC HARDWICKE, ALAN MARSHAL, RICHARD CARLSON

complemento ACTS. O GLOBO 41

2.ª FEIRA

ART PALACIO

CANTORA BRASILEIRA
MARSELHA, 27 (Havas) — A cantora — hoje a Marselha, para daqui embarcar na brasileira sra. Nair Duarte chegou de regresso ao Rio de Janeiro.

HOJE

A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

Seus olhos não acreditarão... mas seu coração sentirá a beleza humaníssima deste interessantíssimo filme!



3 Almas Solitárias

BEYOND TOMORROW



CINEDIA JORNAL VOL 3 - Nº 72

OPERA
UNITED ARTISTS
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

RUA D. JOSE DE BARROS, 295 — PHONE 4-2121

PREÇOS — Vespéral: Platéia . . . 45000 Balcão . . . 35000 1/2 entrada . . . 25500 Noite: Platéia . . . 55000 Balcão 1.ª . . . 45000 Balcão 2.ª . . . 35000 1/2 entrada . . . 35000

LEMBRAM-SE?
Garbo e Fredric March Juntos!

Nunca mais se viu historia de amor igual, nem tão pouco se conheceu um tão glorioso par de namorados!

GARBO
FREDRIC MARCH
BARTHOLOMEW

ANNA KARENINA

MAUREEN O SULLIVAN
MAY ROBSON
BASIL RATHBONE

Metro-Goldwyn-Mayer

COMPLEMENTO
ITAPOAN

SEGUNDA-FEIRA
BROADWAY

SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS

ELEITA A DIRECTORIA PARA O BIENNIO 1941-1942

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Sociedade Mineira de Engenheiros acaba de eleger a sua directoria para o biennio 1941-1942. Os nomes que a compoem gozam de real prestigio no seio da classe e, por certo, continuarão a tradição de operosidade dos seus antecessores.

A nova directoria está assim constituída: Presidente, engenheiro José de Almeida Campos Junior; vice-presidente, engenheiro João Gusman Junior; 1.º secretario, eng. Waldemar Alves Baeta Neves; 2.º secretario, eng. Romeo De Paoli; thesoureiro, eng. Francisco de Assis da Silva Brandão. Suppletos: engenheiros Eduardo Schmidt Monteiro de Castro e Vicente Assumpção. Conselho Deliberativo: engs. Francisco de Assis Magalhães Gomes, Mario Werneck de Alencar Lima, Francisco Barcellos Corrêa Junior, José Lopes de Magalhães, Dermeval José Pimenta, Pedro de Alcantara Almeida Magalhães, Benedicto Quintino dos Santos.

METRO * METRO * METRO

METRO

AVENIDA S. JOÃO - PHONES 4 7030 e 7031

AR CONDICIONADO PERFEITO

Horario das Sessões:
HOJE 12,45-3,5-5,25-7,45-10,5

SPENCER TRACY

BANDEIRANTES DO NORTE
"NORTHWEST PASSAGE"

EM **TECHNICOLOR!**

ROBERT YOUNG
Walter BRENNAN
Ruth HUSSEY
MAT PENDLETON

PROI. ATÉ 14 ANOS

EM CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.) 195

Nenhum film estreado no "METRO" será exibido em outros Cinemas desta Capital antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

PREÇOS — Noite: Vespéral: . . . 45000 Platéia . . . 55000 Balcão . . . 35000 Balcão 2.ª . . . 35000 12 entrada . . . 25500 12 entrada . . . 35000

COMO ALLIVIA A SURDEZ CATHARRAL E OS ZUMBIDOS DOS OUVIDOS

Si V. S. tem catharro, surdez catharral ou zumbidos nos ouvidos, ou si o muco nasal cõe na parte posterior da garganta, produzindo catharro no estomago, ou affectando os intestinos, alegrar-se-á certamente de saber que esse estado doente e tão aborrecido desaparecerá, em muitos casos, tomando quatro vezes ao dia uma colher das de sopa de FARMINT, que V. S. poderá obter em qualquer farmacia.

A melhora é notada desde o primeiro dia. A respiração se torna mais facil e os zumbidos dos ouvidos, a dor de cabeça, a somnolencia e o entorpecimento do cerebro desaparecem gradualmente sob a influencia tónica do tratamento. A perda do olphato, do gosto, entorpecimento e descaída do muco nasal para a garganta, são outros symptomas que indicam a presença do catharro, o qual pôde ser eliminado com este novo tratamento.

João Kubitschek de Figueiredo, Manuel Pires de Carvalho e Albuquerque e Americo René Giannetti.

DULCINA — ODILON

THEATRO SANT'ANNA

HOJE - A's 20 e 22 hs. - HOJE

Sensacional "première" de

"SYMPHONIA INACABADA"

Quadro da vida romantica em

3 actos de A. Casona, tradução

de ODILON.

Pela primeira vez no theatro

brasileiro o grande romance de

amor de "Schubert".

"Condessa de Esterhazy" e

"Schubert" interpretados por

DULCINA e ODILON.

Amanhã — A's 16 horas,

VESPERAL

"SYMPHONIA INACABADA"

Theatro Boa Vista

COMPANHIA DE COMEDIAS LUIS IGLEZIAS

EVA TODOR

ao lado de: IRACEMA DE ALENCAR — ANTONIA MARZULO — AFFONSO STUART — MANUEL PERA — RODOLPHO MAYER

Estréia - **Amanhã** - A's 20 e 22 horas

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES da comedia de LUIS IGLEZIAS:

"CHUVAS DE VERÃO"

UM ESPECTACULO PARA A SENSIBILIDADE FEMININA

SCENOPLASTICA DE COLOMB

Bilhetes já á venda, a partir das 10 horas — Poltronas, 65900 (com imposto).

DOMINGO — A's 15 horas — VESPERAL ELEGANTE

LORDINO DI GIACOMO

SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que leve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escritorio deste jornal. com urgencia.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Filial de S. Paulo

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Estão abertas de 1.ª a 15 de março próximas as matrículas para os cursos da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha de São Paulo.

Quanto aos documentos exigidos as interessadas deverão solicitar informações à sede da Escola, à rua Libero Badur n.º 595, entre 14 e 17 horas, diariamente.

Vida ludiciária

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1941

Presidência, ar. desembargador Manuel Carlos, Secretariado pelo diretor sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A. hora legal, com a presença dos sr. desembargadores Manoel Carlos, Manoel da Silva e Diogenes do Valle, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

FALGAMENTOS

APPELAÇÃO CRIME: — 5.379 — São Paulo. Appellante, a Justiça. Appellado, José Clemente da Silva. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento em parte, negando a decisão do júri, condenando o réu apelado nas penas do artigo mínimo do art. 294, parágrafo 2.º do Código Penal e a pagar 100.000 de taxa penitenciária, contra o voto do sr. desembargador Manoel da Silva, que negava provimento. Em seguida, o sr. desembargador Carlos transmitiu a presidência ao sr. desembargador Manoel Carlos.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

RECURSOS CRIMINAIS: — 5.252 — Jahu. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Manoel Carlos. Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Derram provimento para proferir o recurso incorrido no art. 300, parágrafo 4.º do Código Penal, contra o voto do sr. desembargador Manoel Carlos. Designado para escrever o acordado o sr. desembargador Diogenes do Valle.

Noticias do Interior

(Succursais do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 27.

VAPOR AMERICANO "BRASIL"

Procedente de Nova York, entrou, hoje, no Rio de Janeiro, entrou, hoje, em nosso porto, o vapor americano "Brasil", com os seguintes passageiros para Santos: de Nova York, Francis Cameron Jordan, Florence Elisabeth T. Jordan, John Herman Neuman, William Xavier Walsh, Gregorio Dreizin e esposa.

Desembarcaram, ainda, procedentes do mesmo porto, 5 passageiros que permanecerão em nosso paiz temporariamente.

Do Rio de Janeiro vieram os srs.: Sebastião de Almeida Prado e família; Raymundo Lemos de Moura, Franz Chaloupka, Reynaldo Gomes de Oliveira, Charles Edward Murray, Francisco Pablo Zozan e Lawrence Marans.

Em transito, passaram 335 passageiros.

VIAJANTES

Desembarcou em Santos, de bordo do vapor "Brasil", vindo de Nova York, o sr. Francis Cameron Jordan, conselheiro norte-americano.

— No mesmo vapor viajaram, do Rio para Montevideo, os srs. Federico Antonio Mariscal, diplomata mexicano, que se faz acompanhar de sua exma. família, e o diplomata brasileiro sr. La Bierno Salgado dos Santos.

— Pedro Vargas, que esteve actuando nas emissoras e casinos cariocas por varias vezes, vai a capital portenha cumprir um contrato já firmado com uma diffusora bueñalense.

— Turistas americanos. A bordo do vapor "Brasil", vieram com destino a Montevideo, e Buenos Aires, 33 passageiros. Desses, a maioria é constituída de turistas americanos. Esses turistas assistiram a carnavales cariocas, pois que a referida unidade da "Frota da Boa Vizinhança" permaneceu na capital da Republica durante os tres dias consagrados aos festejos musicísticos.

— "COCKTAIL" A BORDO DO VAPOR "QUEEN", DO LLOYD BRASILEIRO. A agencia do Lloyd Brasileiro nesta cidade offereceu, hoje, a tarde, a bordo do vapor "Queen", um "cocktail" aos exportadores de bananas e representantes da imprensa.

— O referido barco é um moderno cargueiro, destinado especialmente ao transporte de frutas, dispondo das necessarias camaras frigorificas. Destina-se a direcção do Lloyd Brasileiro ao transporte de bananas para Buenos Aires e Montevideo, e para lá já se acham tomando cerca de 35 mil cachos.

— Compareceram a bordo numerosas pessoas, fazendo-se representar também a Comissão de Controle da Exportação de Bananas.

— Recentemente adquirido pela nossa principal empresa de navegação, vem de Nova York, com escala pelo porto de Recife e Rio de Janeiro. Possivelmente amanhã a tarde, o "Queen" zarpará para os portos do Prata.

— SR. ANTONIO FREIRE DE OLIVEIRA. Faz annos hoje o sr. Antonio Freire de Oliveira, alto funcionario da Alfandega desta cidade e actualmente exercendo o cargo de assistente da inspecção daquela repartição. Radicado ha 44 annos em nossa cidade, desfruta aqui de merecida estima e justo conceito.

— CASAMENTO PROCLAMADO. Está sendo proclamado o casamento do sr. Vicente Domingos Minari com d. Rosa Pellegrini.

— GOVERNADOR BENEDITO VALLADARES. Procedente de Pocos de Caldas passou, hoje, por Campinas, o Governador de Minas, dr. Benedito Valladares. O illustre viajante demorou-se alguns minutos nesta cidade, onde jantou, seguindo depois viagem para a capital.

— INAUGURAÇÃO DO CINE VOGA. Será inaugurado amanhã, a noite, o Cine Voga, moderna casa de diversões, construída pela Empresa Campineira de Diversões, na avenida Anchieta, esquina com a rua General Osório. O filme de estrêa será "Parada da Primavera", com Deanna Durbin. Aos sábados e domingos haverá vespereiras cinematográficas.

— ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO CORINTHIANS. Em assembléa geral ordinaria, realizada a 18 do corrente, foi eleita a directoria que dirigi os destinos do S. C. Corinthians, durante o anno de 1941, tendo a honra de ser o sr. Antonio Rezze, presidente, Emilio Porto, 1.º e 2.º vice-presidentes, Manuel Francisco Pedro e Victor Iglesias; secretario geral, Emilio Nucci; 1.º e 2.º secretários, Raulpho Canellini e Danilo Suriani; thesoureiro geral, Paulo Bellomini; e 1.º e 2.º thesoureiros, Alberto Bianchini e Nicola Nucci; director de esportes, José Moysés.

— O sr. João Baptista de Sá (Jolúmi Brito), apesar de já possuir o título de presidente de honra, foi aclamado orador official do clube.

— A nova directoria tomou posse hoje, em uma reunião que se realizou ás 20 horas, em sua sede social.

— RAIDE DO BARCO CAMPINEIRO. Os remadores do Regatas, que promoveram um raide á nascente do rio

INAUGURAÇÃO DA NOVA PONTE SOBRE O RIO CUBATÃO

Annuncia-se para domingo, a inauguração da nova ponte sobre o rio Cubatão, a qual, depois de varias vezes ter sido destruída pelas grandes enchentes daquelle curso de agua, foi agora reconstruída, sob condições technicas modernas, offerecendo toda a resistencia necessaria.

Com a sua abertura ao transito publico, ficará o trafego por todas as direções de transito entre S. Paulo e Santos, grandemente prejudicado com a necessidade da utilização de uma ponte provisoria, de madeira, a qual, por sua vez, também já não offerece condições bastantes de segurança, pois ha alguns annos já que estava sendo utilizada. O apressamento da conclusão da nova ponte deve-se ao interesse que o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, dispensa ao problema da ligação rodoviaria S. Paulo-Santos, de cujo plano faz parte integrante, juntamente com a futura Via Anchieta. O acto inaugural deverá contar com a presença de altas autoridades de Santos e de S. Paulo e, possivelmente, também, do sr. dr. Adhemar de Barros.

— SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO. Reunem-se amanhã, na sede, ás 20 horas, os Conselhos Particulares da Sociedade de S. Vicente de Paulo, referentes ao Centro e ao Macuco e, na matriz do Coração de Maria, e de Vila Mathias. No proximo domingo, dia 2 de março, realizar-se-á a primeira festa regulamentar do anno.

— PROFESSORES ESTAGIARIAS MUNICIPAES. Por portaria do sr. Prefeito Municipal de Santos, foram designadas para servir como estagiarias, nos grupos escolares municipaes, as seguintes professoras:

Adelaide Andrade, Alice Alves Barbosa, Argemira Borges Alves, Assumpção Figueiredo, Benedicta Christina dos Santos, Cleide Gonzalez, Clusa de Paula Sousa, Domiciana Pereira de Sousa, Helena Caldeira, Ilka Ribeiro Magalhães, Julia de Almeida Pires, Maria Bernadette de Oliveira Mandel, Maria Inez de Faria Lemos, Maria de Lourdes Alcover de Moura, Maria Teixeira, Nelly Campos, Neusa Teixeira da Silva, Orivalda Lodeiro Frota e Theores Lemos.

— IMPORTANTE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DA SANTA CASA. Realiza-se amanhã, 28 do corrente, uma importante reunião do Conselho Geral da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, durante a qual será empossada a nova Mesa Administrativa daquelle instituição, que é composta dos srs. dr. Flor Horacio Cyrillo, provedor; José Vieira Barreto, vice-provedor; Amândio B. Fernandes, 1.º secretario; Adelson Nogueira Barreto, 2.º secretario; Oscar Sampaio, 1.º thesoureiro; Lafayette Pacheco, 2.º thesoureiro, Antonio Wenceslau Carneiro, mordomo geral; Henrique Soler, Odovaldo P. Lopes, dr. Victor de Lamare, dr. José de Sousa Dantas e Angelo Guerra, consultores. A excepção dos dois ultimos mesarios, todos os demais foram reeleitos.

— Ainda na reunião de amanhã será lido pelo provedor o relatório referente ao exercício de 1940. O Conselho tomará conhecimento do relatório da Comissão de Contas e elegêr-á esta para o exercicio de 1941.

— Serão ainda tratados outros assumptos de relevante importancia para a vida da Irmandade, pelo que se torna necessario o comparecimento do maior numero possivel de conselheiros.

— A conferencia sobre o thema: "A Italia-Metropole da Latindade", que deverá ser proferida hoje pelo sr. Mauro de Almeida, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical, desta capital, por motivo de imprevistos surtidos á ultima hora, foi adiada para o dia 31 de março proximo.

— NOTAS FORENSES. Pelo 2.º promotor publico, dr. Edgard de Magalhães Noronha, foi offerecido ao juiz de direito adjunto, dr. Accacio Rebouças, o respectivo libello accusatorio, pelos autos do processo crime que a Justiça publica move contra o réo Jonas Silva, incurso duas vezes no art. 359, do Código Penal, sendo entregue ao réo, copia do mesmo, que se acha correndo em cartorio.

— Acha-se concluso ao juiz de direito adjunto, os autos do processo crime que é movido contra os réos Pedro da Silva Ribeiro, José Arlindo Rosetti, Antonio Fariñelli e Lucinda Ribeiro, como incurso, respectivamente, nos artigos 303 e 308 do Código Penal.

— Acha-se, com vista ao 2.º promotor publico, dr. Edgard de Magalhães Noronha, os autos de fiança, requerida pelo réo Moacyr Alguim, para der sobre o laudo apresentado pelos srs. peritos.

— Ao mesmo promotor, acham-se também com vista os autos do processo crime que a justiça publica move contra os réos José Maria Corrêa e Antonio Vaz Pinto, para apresentar razões na appellação interposta pelos referidos réos, da sentença que os condemnou a 13 mezes de prisão celular, como incurso no art. 297 das Consolidações Penaes.

— FALLECIMENTOS. Falleceram, nesta cidade: o sr. Agostinho de Sousa Lima, com 72 annos, casado com d. Leonor de Lima; a sra. Paschoalina Del Volpe, com 62 annos, viúva do sr. José Del Volpe; o joven Ignacio Guimarães, com 20 annos, filho do sr. José Pereira Guimarães, e de d. Lázar de Sousa Guimarães; o menino Benedito, filho do sr. José Romão e de d. Decilinda Romão.

— DELEGACIA SECCIONAL DO RECENTAMENTO. O sr. delegado seccional do Recentamento effectivo, hoje, o pagamento aos recensadores que trabalharam no Censo Agricola deste municipio. Esse pagamento se refere á segunda prestação autorizada pelo decreto lei n.º 1.241.

— PAPEIS DESPACHADOS. De Helio Miranda (Prot. 1.919). — A. D. O. V., para os devidos fins.

— A. D. A. E., para os devidos fins: do mesmo (Prot. 1.917 e 1.918). — A. D. O. V., para os devidos fins: de Miguel de Figueiredo (Prot. 1.930).

— A. D. O. V., em termos: de Edith Werner de Oliveira (Prot. 1.919). — A. D. A. E., para os devidos fins: de Miguel de Figueiredo (Prot. 1.930).

— A. D. O. V., em termos: de Edith Werner de Oliveira (Prot. 1.919). — A. D. A. E., para os devidos fins: de Miguel de Figueiredo (Prot. 1.930).

— A. D. O. V., em termos: de Edith Werner de Oliveira (Prot. 1.919). — A. D. A. E., para os devidos fins: de Miguel de Figueiredo (Prot. 1.930).

— A. D. O. V., em termos: de Edith Werner de Oliveira (Prot. 1.919). — A. D. A. E., para os devidos fins: de Miguel de Figueiredo (Prot. 1.930).

— A. D. O. V., em termos: de Edith Werner de Oliveira (Prot. 1.919). — A. D. A. E., para os devidos fins: de Miguel de Figueiredo (Prot. 1.930).

— A. D. O. V., em termos: de Edith Werner de Oliveira (Prot. 1.919). — A. D. A. E., para os devidos fins: de

SECCÃO COMMERCIAL

CORREIO PAULISTANO

Sexta-feira, 28 de Fevereiro de 1941

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Não reflectiram hontem no disponível as altas accentuadas que a manipulação provocou no mercado de entregas directas, cuja reacção foi em certos casos até a \$900 por 10 kilos. Com excepção dos cafés médios entre 23500 e 24500, que lograram applicação na exportação para complemento de embarques inadiáveis, as demais qualidades estiveram mal collocadas, não logrando despertar interesse em bases aceitaveis os cafés finos, os "trados" e os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercado que fora muito firme pela manhã, com negócios de julho a dezembro até a 26500 por 10 kilos, fechou menos firme, porém, com possibilidade de compradores a 24500, 25400, 25800 e 26500 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em fevereiro corrente, de março a junho e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.	Saccas
Paulista	9.011
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	—
Regulador Campo	—
Armazem Regulador Campo	—
Lilmo	—
Total	11.040

BALDEADAS	Saccas
Desde 1.º do mez	372.868
Desde 1.º de julho	3.868.592
Em igual periodo do anno passado:	

Em 27	Saccas
Desde 1.º do mez	397.162
Desde 1.º de julho	4.270.172

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	530.900
Desde 1.º de julho	5.568.881
Média	25.280
Em igual periodo do anno passado:	

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	42.864
Desde 1.º de julho	734.022
Média	6.967.577
Em igual periodo do anno passado:	

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	808.701
Desde 1.º de julho	7.207.619

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	14.377
Desde 1.º de julho	724.150
Desde 1.º de julho	5.872.135

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	16.035
Desde 1.º de julho	746.223
Desde 1.º de julho	6.834.821

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	1.717.915
Desde 1.º de julho	2.186.314

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	1.717.915
Desde 1.º de julho	2.186.314

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	1.717.915
Desde 1.º de julho	2.186.314

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	1.717.915
Desde 1.º de julho	2.186.314

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	1.717.915
Desde 1.º de julho	2.186.314

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	1.717.915
Desde 1.º de julho	2.186.314

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	1.717.915
Desde 1.º de julho	2.186.314

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	1.717.915
Desde 1.º de julho	2.186.314

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	1.717.915
Desde 1.º de julho	2.186.314

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	1.717.915
Desde 1.º de julho	2.186.314

Em 26	Saccas
Desde 1.º do mez	1.717.915
Desde 1.º de julho	2.186.314

Baldeação — S. P. R.	54
Baldeação — C. D. S.	28
Total	128

Entregas a C. D. S. até as 17 horas:	
Carregados	32
Vasios	7
Total	39

Devolvidos pela C. D. S. até as 17 horas:	
Carregados	36
Vasios	31
Total	67

Vagões carregados no pátio, armazens e caes	10
Movimento de café:	
Café entrado hoje	2.712
Idem, desde 1.º do mez	152.121

Renda de hoje	26.051.340
Idem, desde 1.º do mez	1.323.106.300

Em 27 de fevereiro de 1941:	
Stock de hontem	1.729.763
Café entrado desde 1.º do corrente mez	530.900

ENTRADAS	
Café entrado hoje:	
Paulista	16.088
Minero	1.392
Goyano	—
Paranaense	1.541
Total	19.022

EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	722.380
Idem, hoje	34.435
Total embarcado durante o mez, até hoje	756.824

DESPACHOS	
Café despachado desde 1.º do corrente mez	709.990
Idem, hoje	13.172
Total despachado durante o mez, até hoje	723.162

CAFE REVERTIDO	
Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE DE TROCA	
Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DE STOCK	
Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil

stock pelo DNC desde 1.º	111
do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	
Total revertido durante o	
mez, até hoje	111

Sexta-feira, 28 de Fevereiro de 1941

ACCIDENTE OU MORTE NATURAL?

Na alameda, São Paulo, esquina da rua Brasil da Luz, no bairro que tem o nome daquela via pública, às 15 horas de ontem, verificou-se uma ocorrência, cujos pormenores ainda não estão bem esclarecidos.

Espécio de Oliveira, de 50 anos, presumível, branco, residente no bairro de Caxingui, montando a bicicleta 1.74.01, seguiu-se à trazeira do auto-ônibus 8.07.66, da linha São Paulo-Santo Amaro, dirigido pelo motorista Salvador de Sousa, visando aproveitar o impulso deste veículo.

Após que informaram testemunhas, o motorista do ônibus, no local citado, teria brevemente o veículo, indo o ciclista bater de encontro

EDITAL

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITOCONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRÁTICO DE
CIÊNCIA DAS FINANÇAS

De ordem do exmo. sr. Director, Professor Dr. Sebastião Soares de Faria, e de acordo com a legislação em vigor, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, das 13 h 12 às 14 h 12 horas, em todos os dias úteis, pelo prazo de quarenta (4) dias, contados desta data, a inscrição no concurso para professor cathedrático de Ciência das Finanças. Ao inscrever-se o candidato entregará ao Secretário (100) exemplares impressos de uma monografia original, ainda não publicada, com cinquenta (50) páginas, no mínimo, sobre assunto de livre escolha, pertencente à matéria em concurso, instruindo o seu requerimento com: a) caderneta de reservista; ou certificado de quitação do serviço militar; b) diploma de bacharel ou doutor em direito; c) prova de cidadania brasileira; d) folha corrida do juízo criminal da justiça local, e da polícia; e) atestado de que não tem defeito físico que prejudique o ensino e nada com a disciplina em concurso; f) títulos ou obras científicas que possua; g) recibo da Thesouraria da Faculdade do pagamento da taxa de inscrição, na importância de rs. 3.000\$000 (trezentos mil réis). As provas de concurso, consistem, sucessivamente, nos termos da legislação em vigor, a saber: a) prova escrita; b) arguição sobre a monografia apresentada; c) prova didáctica; d) arguição sobre a referida monografia será encerrada no dia 18 de março de 1941, às 14 h 12 horas. Qualquer outra informação será prestada nesta Secretaria no horário acima. Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 18 de novembro de 1940. FLAVIO MENDES, secretário.

COMISSÃO DE TARIFAS E TRANSPORTES
DASESTRADAS DE FERRO DO ESTADO DE S. PAULO EM TRAFEGO MUTUO
ALGODÃO EM PLUMA

De acordo com o que foi aprovado pelos Governos Federal e Estadual (Portaria n.º 386 de 15-7-940 e Decreto n.º 11.848, de 12-2-41) a partir do dia 1.º de março p. futuro, o algodão em pluma, quando em expedições de peso, no mínimo, igual a 2/3 da lotação do vagão requisitado para o transporte, será classificado na tabela 3-C, em lugar da tabela 3-D, como actualmente.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1941.

NICOLAU ALAYON — Secretário.

Sociedade Cooperativa de Seguros contra Accidentes do Trabalho
"A TEXTIL"(RESPONSABILIDADE LIMITADA)
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA (2.ª convocação)

Não tendo havido numero para a realização da assembleia geral ordinaria de 27 do corrente venho, de conformidade com o artigo 23, paragrafo 2.º, dos Estatutos Sociais, fazer nova convocação para o dia 5 de março p. futuro, quarta-feira, às 3 horas da tarde, deliberando-se então com qualquer numero de socios.

A assembleia terá lugar na sede desta Sociedade, no Largo da Misericórdia n.º 23 — 8.º andar, constando da ordem do dia os seguintes assumptos: Apresentação do relatório da Directoria, referente ao anno social de 1940; Balanço e contas do mencionado anno social e eleição do Conselho Fiscal e Supplentes.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1941.

Sociedade Cooperativa de Seguros contra Accidentes do Trabalho "A TEXTIL" (Responsabilidade Limitada).

OLAVO ASSUMPCÃO FLEURY — Presidente.

METALLURGICA FRACALANZA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 29 de março p. f., às 15 horas, na sede social à rua Bresser n.º 301, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre o relatório, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao anno de 1940 e proceder à eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Acham-se à disposição dos srs. accionistas os documentos de que trata o art. 99, letras a, b, c, do decr. lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

COMISSÃO DE TARIFAS E TRANSPORTES
DASESTRADAS DE FERRO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EM TRAFEGO MUTUO

QUADRO DAS TAXAS ACCESSÓRIAS REGULAMENTARES

O Regulamento dos Transportes, aprovado pelo Decreto n.º 10.204 de 30 de abril de 1913 e que fôra, recentemente, substituído, ex-vi da portaria n.º 575 de 23 de novembro de 1939, do Ministério da Viação e Obras Públicas e dos Decretos do Governo deste Estado, ns. 10.932 e 10.978, respectivamente, de 10 de fevereiro e 13 de março do corrente anno, pelo "Regulamento Geral dos Transportes para as Estradas de Ferro Brasileiras", estipulava em numerosas disposições, taxas e condições especiais de certos transportes que, por estarem sujeitas a variações no tempo e no espaço, este ultimo eliminou do seu texto, determinando passassem a figurar nas "tarifas" de cada empresa. Dessa forma, tiveram as empresas ferroviarias de São Paulo, em tráfego mutuo, que organizar um quadro, o mais completo possível, de todas essas condições especiais e taxas, grande parte das quaes já em pleno vigor, por efeito de dispositivos tarifarios do primeiro dos Regulamentos citados ou por já estarem mesmo expressamente consignadas na tarifa vigente. Neste quadro, julgou-se de bom aviso incluir também os mínimos de distancia (art.º 18, paragrafo 1.º), de peso (art.º 78, 79 e 80) e "mínimos" de preços (art. 210), majorados, alguns destes ultimos, em relação aos presentemente cobrados, por força mesmo das circunstancias economico-financeiras actuaes das ferrovias e tendo em vista os correspondentes mínimos constantes das tarifas vigentes no grupo ferroviario filiado à Companhia Geral de Transportes do Rio de Janeiro.

Esse quadro, approved por Decreto n.º 11.677, de 11-12-940, do Governo do Estado de São Paulo e por Portaria n.º 84, de 17-2-941, do exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, foi publicado no Diário Oficial do Estado, de 31-12-940 e no da União de 19-2-941 e acaba de ser expedido às estações das mencionadas Estradas, para a fixação do publico, devendo entrar em vigor em 15 de março proximo.

Encontrar-se-á também dentro de alguns dias nas Contadorias das Estradas, à disposição dos interessados, que o poderão adquirir ao preço de \$1000 cada exemplar.

N. ALAYON — Secretário.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1941.

Prefeitura do Municipio
de São Paulo

LICENÇA PARA VEICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do imposto de licença para veículos, nos termos do Acto 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as diferentes especies:

até 15 de janeiro, veículos de propulsão humana;

até 31 de janeiro, veículos fluviais e tracção, a motor, para passageiros, de uso particular;

até 15 de fevereiro, veículos de tracção animal;

até 28 de fevereiro, veículos de tracção a motor, para carga;

até 10 de março, veículos a motor, para passageiros, de aluguel e auto-ônibus.

Depois desses prazos os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1941.

FREDERICO HERMANN JUNIOR,
Director do Departamento da Fazenda.FIAÇÃO E TECELAGEM DE
PIRASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. accionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se às 14 horas do dia 31 de março proximo futuro, em sua sede, no Largo da Misericórdia, 23 — 8.º andar, sala 805, a fim de:

a) Tomar conhecimento do relatório, balanço, contas da administração e parecer do conselho fiscal.

b) Proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e supplentes para o exercicio de 1941.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1941.

OSCAR RODRIGUES ALVES
Presidente.FIAÇÃO E TECELAGEM DE
PIRASSUNUNGA S/A.ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

Ficam convocados os srs. accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria a realizar-se às 15 horas do dia 31 de março proximo futuro, em sua sede, no Largo da Misericórdia, 23 — 8.º andar — sala 805, para tomarem conhecimento de uma proposta da directoria de alteração dos estatutos sociais a fim de adaptal-os à nova lei das Sociedades Anonymas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1941.

OSCAR RODRIGUES ALVES
Presidente.SOCIEDADE ANONYMA "USINA
MIRANDA"

ASSEMBLEIA GERAL

Em cumprimento das disposições do paragrafo 1.º do artigo 25 dos Estatutos, são convidados os srs. Accionistas a comparecerem à reunião de assembleia geral ordinaria, que deverá realizar-se às 11 horas, do dia 29 de março proximo, em o escriptorio central, à rua Dr. Miguel Couto n.º 58, 1.º andar.

Acham-se à disposição dos srs. accionistas os documentos a que se refere o artigo 99.º do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

COMPANHIA GERAL DE ELECTRI-
CIDADE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL

1.ª ORDINARIA — São convidados os srs. accionistas desta Companhia a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA a realizar-se em 30 de março proximo, à rua Augusta n.º 440 em São Paulo, às 17 horas, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Directoria, discussão e aprovação do parecer do Conselho Fiscal, dos actos e contas da Directoria.

Acham-se à disposição dos srs. accionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-940.

2.ª EXTRAORDINARIA — São convidados os srs. accionistas desta Companhia a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se em seguida à Assembleia Geral Ordinaria no mesmo dia e lugar, para se discutir e aprovar a adaptação dos Estatutos da Companhia ao Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-940.

Nesta Assembleia também se tratará da transferência da sede social da Companhia e de outros assumptos de seu interesse.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1941.

Francisco de Figueiredo Barreto,
Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS



A familia de

Joanna Pereira Beniamino

convida os parentes e amigos a assistirem à missa do 30.º dia, às 8 h 1/2 horas, na igreja de São Francisco, no dia 1.º de março.

"A INDEPENDENCIA"
COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO E TRANSPORTES MARITIMOS E TERRESTRESRELATORIO DA DIRECTORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS
ACCIONISTAS A REALIZAR-SE EM 31 DE MARÇO DE 1941

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

Em obediencia ás disposições estatutarias, apresentamos ao vosso exame e á vossa aprovação o Balanço e Contas, relativos aos dez mezes do exercicio.

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, 65\$000; semestre, 35\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 28 de Fevereiro de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2-0842
Redactor-Chefe	3-4632
Escritorio e Esporte	2-0803
Publicidade e Officinas	2-0242
Redacao	3-6241

Dezoito milhões de kilos de explosivos já foram lançados em Londres

SOBE A 2 MIL O NUMERO DE ATAQUES DA "LUFTWAFFE" A INGLATERRA — OS APARELHOS GERMANICOS BOMBARDEIAM A PARTE MERIDIONAL DO TERRITORIO INGLEZ

BERLIM, 27 (T. O.) — Desde que se iniciaram os ataques aéreos de represália contra a Inglaterra, ou seja em agosto do anno passado, foram lançados pelos aviões alemães sobre a Inglaterra, até fins do anno passado, 16 milhões de kilos de bombas explosivas e 1 milhão e 600 mil kilos de bombas incendiárias — conforme calculos praticados pelos peritos militares. O numero dos ataques alemães realizados no referido periodo chega a 2.000 em cifra redonda.

Os aparelhos ingleses, até agora, apenas conseguiram lançar no territorio da Alemanha a vigésima quinta parte da quantia lançada pelos alemães sobre a Inglaterra.

ACTIVIDADE AEREA ALEMÁ SOBRE AS ILHAS BRITÂNICAS
LONDRES, 27 (H.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Nacional comunicam:

"A actividade aérea inimiga foi muito intensa no decorrer da noite passada. Os ataques concentrados principalmente na parte meridional do país e tiveram inicio às ultimas horas da tarde de hontem, prosseguindo até cerca de meia noite. Foram lançadas bombas em varios pontos a leste, sul e oeste da Grã Bretanha e do país de Gales. Não foi, entretanto, desfecho nenhum ataque de grande violencia, contra centro determinado. Inúmeros edifícios foram atingidos. Os incêndios ateados foram extintos, em sua maioria. Acredita-se que o numero de victimas tenha sido reduzido."

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR DA INGLATERRA

LONDRES, 27 (Reuter) — O comunicado da manhã do Ministério da Aeronautica está assim redigido:

"A actividade da aviação inimiga sobre as ilhas britannicas na noite passada se desenvolveu em grande escala e particularmente sobre a parte meridional da Grã Bretanha. O ataque começou logo após o anoitecer e se prolongou até a meia noite."

Foram lançadas bombas em numerosos pontos ao sul, a sueste, a leste e a oeste da Inglaterra e na Gales do Sul, mas os ataques não tiveram grande intensidade em nenhum desses pontos.

"Em varias localidades as casas sofreram danos."
"Os incêndios provocados pelas bombas incendiárias foram prontamente abafados."
"Todos esses ataques causaram varias victimas."
"A R. A. F. também bombardeou violentamente durante a noite de 26 para 27 do corrente os objectivos industriais de Colonia, onde registou resultados fructuosos."
"Numerosas bombas lançadas pelos aviões britannicos, inclusive incendiárias e de alto poder explosivo, atingiram ambas as margens do Reno, provocando numerosos incêndios."
"Os incêndios provocados pelas bombas britannicas illuminaram Boulogne e Flushing nas docas."
"Quatro aviões britannicos não regressaram dessas operações."

33 AVIÕES INGLEZES ABATIDOS
BERNA, 27 (Reuter) — O alto comando alemão annunciou oficialmente que durante o periodo compreendido entre os dias 23 e 26 do corrente, 33 aviões ingleses foram destruidos pela aviação alemã, que perdeu no mesmo periodo apenas 10 aparelhos.

MAIS UM AVIAO INGLEZ ABATIDO PELO CAP. HILFELD

BERLIM, 27 (Transocean) — Durante os combates aéreos hontem levados a efeito, inclusive na costa franceza do Canal, o commandante de uma esquadilha de caças alemães, capitão Hilfeld, conseguiu sua 30.ª victoria destruindo um Spitfire, cujo piloto conseguiu salvar-se em paracadute, para ser aprisionado. Trata-se do sargento Howard Squire, natural da Irlanda, que fazia então seu primeiro vôo sobre o Canal, com rota sobre a França occupada.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO
BERLIM, 27 (Transocean) — O alto comando alemão publica hoje o seguinte boletim militar, ás dez horas:

"Uma lancha torpedeira alemã afundou em frente a costa inglesa um barco mercante artilhado de 4.500 toneladas brutas. Os ataques aéreos operados pela aviação germanica em aguas que circundam a Inglaterra deram como resultado o afundamento de um barco patrulha e de um vapor mercante de 2.000 toneladas brutas, enquanto um mercante de maior tonelagem ficou gravemente avariado. Em um ataque operado por aviões ligeiros contra o aerodromo de Lympna, na Inglaterra do sul, foram consideráveis os danos causados. Formações mais importantes de aparelhos de mergulho, do corpo aéreo expedicionário alemão na Italia, sob o commando do aviador Gelsler, levaram a efeito, com exito visível, um bombardeio contra o aerodromo de Lucna, na ilha de Malta. Nessa operação, os aviões germanicos foram escoltados por unidades de caça da aviação italiana, sendo destruidas dez unidades de bombardeio de 5.000 toneladas brutas, inclusive outros dez aparelhos sofreram graves danos, sendo incêndios e os caças alemães derubaram quatro unidades inglesas, enquanto os caças italianos destruíram dois caças inimigos. No Mediterraneo, aviões de combate alemães afundaram um vapor de guerra de 5.000 toneladas brutas, incendiando um "destroyer", que se achava amarrado no porto de Tobruk. Durante a noite de hontem para hoje, importantes esquadilhas de combate germanicas realizaram com exito um ataque contra Londres e Cardiff, provocando violentos incêndios em ambos os portos. Nos ataques operados contra terra, foram destruidos varios aviões inimigos, e derubados sobre as suas proprias bases, dois aparelhos inimigos. Aviões de caça e a artilharia anti-aérea fizeram fracassar a tentativa inglesa hontem levada a efeito contra Calais. Nessa altura, o inimigo perdeu seis unidades. Na noite de 26 para 27, o inimigo afundou algumas bombas no oeste da Alemanha, especialmente sobre algumas aldeias, causando apenas danos materiais de pouca importancia em edificios não militares. Ficaram feridas ou mortas varias pessoas civis."

Entre 23 e 26 do corrente, a aviação germanica destruiu 33 unidades inimigas, 18 das quais em combates aéreos, 3 pelas baterias anti-aéreas, e as demais, em pouso. As perdas alemãs, do mesmo periodo elevam-se a 10 unidades. O tenente coronel Meidels obteve hontem sua 60.ª victoria aérea.

Anthony Eden recebido pelo presidente da Turquia

NAS CONVERSACOES MANTIDAS PELO MINISTRO DO EXTERIOR DA GRA BREITANHA FORAM EXAMINADAS AS SITUAÇÕES DOS BALKANS E DO MEDITERRANEO - VARIAS NOTAS

ANGARA, 27 (T. O.) — O presidente da Republica turca sr. Ismet Inonu, recebeu, hoje à tarde, o ministro do Exterior inglês sr. Anthony Eden e o chefe do Estado maior inglês, sr. John Dill.

A recepção durou duas horas e foi assistida pelo ministro do Exterior turco Schukru Sagolcu e pelo embaixador britannico sr. Knatchbull.

Até o momento não foram publicadas informações officiaes a respeito das conversações anglo-turcas.

EXAME DA SITUAÇÃO

ANKARA, 27 (Reuter) — O sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Inglaterra, e o general Dill iniciaram as conversações com o primeiro ministro turco, com o ministro do Exterior, com o chefe do Estado maior, e com o presidente da Assembleia Nacional, ás 11 horas de hoje.

Em seguida, allocouam com o primeiro ministro e outras personalidades do governo turco, para reiniciar a conferencia durante a tarde.

Na recepção de hontem à noite, o sr. Eden conferenciou durante 10 minutos com o ministro da Bulgaria.

Sr. Stafford Cripps é esperado aqui amanhã de manhã para conferenciar com o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra.

Nas conversações mantidas pelo sr. Eden, será examinada a situação dos Balkans e do Mediterraneo, e a Turquia. E por certo as visitas que os hospedes britannicos já fizeram ao ministro dos Negocios Estrangeiros e ao chefe do Estado maior no Exército turco foram sobremodo formaes.

O terreno para as discussões, que se iniciam hoje, foi preparado pelo estelito contacto mantido pelo embaixador da Grã Bretanha, sr. Gihue Knatchbull-Hugessen, com o ministro Saradjoglou e pela recente visita da missão militar britannica a esta capital, durante a qual a situação foi devidamente examinada com o Estado maior turco.

Os srs. Eden e Dill foram convidados de honra no Banquete oferecido hontem à noite pelo ministro Saradjoglou, durante o qual não foram pronunciados discursos.

O entusiasmo com que os visitantes britannicos têm sido recebidos não

pode deixar de exercer boa influencia sobre a atmosfera das discussões a que alludimos e a recepção feita ao sr. Eden é considerada como signal evidente de que a amizade anglo-turca está mais firme do que nunca e não poderá ser abalada.

Os srs. Eden e Dill permanecerão nesta capital dois dias, findos os quaes, de accordo com um telegramma recebido do Cairo, regressarão ao Egypto.

ANKARA, 27 (Reuter) — Informa

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DIRECTOR GERAT. SR. LOURIVAL FONTES

RIO, 27 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director geral do DIP, sr. Lourival Fontes, proferiu despacho nos seguintes requerimentos:

De Paccini e Piccolomini, pedido cortido do registro do jornal "A Gaceta", que se edita em Mogy-Mirim e que ainda não fez prova de nacionalidade brasileira dos seus proprietários nem apresentou a certidão da matrícula judicial; — Indeferido.

De Agostinho Pomar Lopes, solicitando seja feita a transferência para o seu nome da propriedade da revista "Hotéis e Turismo", que se edita em São Paulo, e cujo processo de registro ainda se encontra em face de diligencia; — Indeferido.

De Arthur Edlinger, recorrendo do acto que negou registro a "Revista de Impostos Federaes", que se editava em São Paulo; — "Mantenho a decisão."

De Juvenal Rodrigues de Moraes, enviando os documentos que faltavam para a legalização do registro do "Jornal da Manhã", que se edita em São Paulo, e para apresentação dos quaes, fora concedido em 7 de dez. de 1940, prazo de 30 dias; — Registre-se.

De Romeu Montavani, director do periódico "O Município", que se edita em Americana, nesse Estado, pedindo informações sobre o jornal "A Epoca", daquela mesma cidade; — Archive-se.

Violenta agressão a faca na rua do Oratorio

QUESTÕES DE NAMORO MOTIVARAM A OCCORRENCIA — DUAS VICTIMAS GRAVEMENTE FERIDAS

A ocorrência registada ás 21.40 horas de hontem, deu-se na rua Oratorio, nas proximidades do prédio de n. 310, quando Victorio de tal, acompanhando Iracema Leandro Baptista, passou pela frente de um irmão da refeição moça, que palestrava com amigos e que, também como os membros da sua família, não via com bons olhos o namoro dos dois jovens.

Poi então que, de repente, o irmão de Iracema, esperou pela volta de Victorio, na rua Oratorio, o interpellou sobre a sua conduta, scientificando-o de que o namoro não poderia continuar. Os animos se exaltaram, e os rapazes passaram a vias de facto, houve luta corporal, intervindo na contenda um amigo do irmão de Iracema.

Vendo-se quasi vencido, Victorio sacou de uma faca e com essa arma agrediu profundamente os dois desafortunados, que cahiram gravemente feridos. O agressor fugiu.

As victimas, Paulo Leandro Baptista, de 16 annos, operario, residente a rua Valentim Magalhães, 240, irmão de Iracema, e o seu amigo Benedito Ferrari, de 17 annos, operario, residente a rua Fernandes Falcão, n. 1277, foram soccorridos pela Assistência, que foi logo solicitada, dando, em seguida, entrada em um hospital.

A autoridade de plantão na Central, que também compareceu ao local da agressão, tomou todas as providencias no sentido de ser capturado Victorio de tal, determinando abertura de inquerito sobre o facto, já foram tomadas as declarações das victimas.

Vendo-se quasi vencido, Victorio sacou de uma faca e com essa arma agrediu profundamente os dois desafortunados, que cahiram gravemente feridos. O agressor fugiu.

FACTOS DIVERSOS

COLISÃO NA AVENIDA TIRADENTES

O auto de chapa official 9.99.78, dirigido por Mario Bernardino, de 21 annos, solteiro, motorista, residente a rua São Caetano, 73, na Parada Inglesa, ás 16 horas de hontem, na avenida Tiradentes, em frente a 1.ª Bateria da Força Policial, chocou-se com o auto-caminhão 155.499, dirigido por João José Pellegrini.

Em consequência, ficaram feridos o motorista do motorista do auto official, Oscar Danilina, de 34 annos, casado, operario, residente a rua 13 de Maio, 254; Antonio Fernandes, de 21 annos, solteiro, operario, residente a rua Alvaenga Peixoto, 26; e José Ribeiro, de 35 annos, solteiro, operario, morador a rua Herculanu de Freitas n. 84.

As victimas passaram pelo posto medico da Assistência e a policia tomou conhecimento da ocorrência.

DUAS PESSOAS FERIDAS EM UMA COLISÃO

Às 10 horas de hontem, na praça Marechal Deodoro, o bonde 1.051, da linha Lapa, chocou-se com o omnibus 8.01.04, da linha Villa Pompeia, dirigido pelo motorista Manuel Raposo da Silva.

Em consequência, ficaram feridos o motorista Benedito Anthero da Silva, de 52 annos, casado, residente a avenida General Olympio da Silveira, 398; e Arlindo Martins, de 19 annos, solteiro, padeiro, residente a rua Guayana, 712, que também viajava no electrico.

Ambas as victimas foram soccorridas pela Assistência, prestando, em seguida, declarações no inquerito que a policia instaurou em torno da ocorrência.

ABALROAMENTO NA ESTRADA DE S. MIGUEL

Na estrada de São Miguel, em frente ao Posto de Fiscalização Federal, ás 11.45 horas de hontem, verificou-se um desastre, do qual, por pouco, não resultaram consequências gravissimas.

O auto-caminhão 5.15.69, da Companhia Nitro Chimica Brasileira, dirigido pelo motorista Mario Rodrigues da Cruz, de 26 annos, casado, motorista, residente a rua Jacuhyba, 18, no bairro de Casa Verde, quando vinha em direcção a cidade, com um carregamento de ácido sulfurico, por ter perdido a direcção, no local citado, foi chocar-se contra o auto-caminhão 5.93.81, da Empresa Expresso Guarã, que ali se achava parado, afim de que fossem examinados os documentos referentes a um carregamento de ácido sulfurico de Guaratingueta.

Dada a violencia do choque, varios vidros se partiram, ocasionando queimaduras no motorista Mario Rodrigues da Cruz, e em seu ajudante, Antonio Barbosa de Sousa, de 38 annos, solteiro, operario, residente a rua Lambari, 1, nesta capital, atingindo, por sorte, apenas, os braços e pernas.

O segundo, mais infeliz, que seu companheiro sofreu lesões consideradas graves, pelo que foi hospitalizado.

A policia teve conhecimento do facto, determinando a abertura de inquerito a respeito.

ESCAPOU DE MORRER SOB AS RODAS DE UM OMNIBUS

Expedita Madeira, de 18 annos, solteira, residente a rua São Joaquim, ás 14 horas de hontem, ao atravessar a rua Vergueiro, passando por detrás de um bonde, foi apalpada em pelo pelo auto-omnibus 8.02.24, da linha Villa Jabaguar, dirigido pelo motorista José Pereira, que decia em sentido contrario.

Ao perceber o desastre, o motorista freou o vehiculo, evitando, assim, que as rodas trazeiras passassem sobre o corpo da moça, que ficou em baixo do carro, entre as dianteiras.

Muito obstante, a vítima recebeu ferimentos que determinaram sua hospitalização, depois dos primeiros socorros medicos no posto da Assistência.

Sobre o facto, a policia instaurou inquerito, que proseguirá pela Delegacia Especializada em Accidentes em Tráfego.

FRATUROU A PERNA ESQUERDA

Na praça 28 de Setembro, na Penha, ás 17.30 horas de hontem, Adelaide Trevisan, de 78 annos, casada, residente a rua do Hippodromo, 719, foi atropelada pelo auto-caminhão 5.74.56, cujo motorista fugiu, depois do desastre.

Em consequência, Adelaide sofreu fratura da perna esquerda, pelo que foi soccorrida pela Assistência.

A policia tomou conhecimento da ocorrência.

O BARCO AFUNDOU E O INDUSTRIAL PERCEU AFOGADO

Das aguas da represa de Santo Amaro, no local denominado Reservatório, foi retirado, ás 13 horas de hontem, o cadáver do sr. José Cardoso Gomes, de 38 annos, casado, industrial, residente a rua Muniz de Sousa, 88.

Ao que consta do inquerito aberto pela policia em torno do facto, o sr. José Cardoso Gomes, na terça-feira de carnaval, passava em um barco no lago citado, quando este virou, afundando-se.

Não sabendo nadar, a vítima pereceu afogada, só sendo encontrado seu cadáver hontem.

O inquerito proseguirá pela delegacia de Santo Amaro.

CONQUISTADOR MAL SUCEDIDO

Nelson da Silva, de 24 annos, solteiro, domiciliado a rua Anália, 53, despretando o preceito que manda não coquetar a mulher do proximo, resolveu ligar citação a uma das senhoras, morador a rua Cruzeiro do Sul, 19-A.

Com essa intenção dirigiu-se, ás 5 horas da madrugada de hontem, para a casa de Geraldo, mas foi por este surpreendido e agredido a facadas, sofrendo, em consequência, profundo ferimento na perna esquerda.

A vítima foi soccorrida pela Assistência e internada na Santa Casa. O criminoso prestou declarações no inquerito que a policia instaurou em torno do facto.

MORTE NATURAL

Anna Dülger, solteira, residente a rua Pedro Dill, 11, em Sant'Ana, faleceu no dia 22 de janeiro do corrente anno. Como não tivesse assistência medica e apresentasse echyismos em diversas partes do corpo, o caso foi entregue ao Dr. Carlos Franco, delegado de Segurança Pessoal.

Essa autoridade determinou que o sub-chefe Egidio fizesse uma investigação em torno da vida que Anna le-

Esperada uma offensiva italiana de grande envergadura

AS POSIÇÕES DA RECTAGUARDA HELLENICA FORAM INTENSAMENTE BOMBARDEADAS PELOS APARELHOS FASCISTAS — AVIOES BRITANNICOS LEVARAM A EFEITO UMA INCURSAO SOBRE TERRITORIO ALBANEZ, ATACANDO ALGUMAS VILLAS A SUDESTE DE TEPELINI

BELOGRADO, 27 (T. O.) — Segundo informações do correspondente em Athenas do jornal "Vreme", fracassaram os esforços hellenicos de proseguir durante a jornada de hontem a sua offensiva contra Tepeleini. Com os reforços recebidos, os italianos oppuzeram tenaz resistencia. O correspondente em Roma do jornal "Politika" diz saber de fonte segura, que, em breve, realizar-se-ão operações decisivas na frente albanesa, e que já se encontra concluida a primeira parte da luta italiana contra a Grecia, a qual consistirá na destruição systemática das forças inimigas, o que permite agora aos fascistas realizarem uma offensiva de grande envergadura.

O QUE INFORMA O BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 27 (Stefani) — Els o comunicado do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"FRENTE GREGA — Nada houve de importante a assignar. Muu grado as condições atmosféricas adversas, nossos aviões bombardearam e metralharam instalações defensivas e vias de comunicação da retaguarda adversaria. Formações de bombardeio, alemãs, escoltadas por caças italianos e alemães, effectuaram um ataque em massa contra os aeroportos da ilha de

Malta. Dez aviões inimigos foram vistos incendiarem-se no solo. Numerosos outros foram gravemente avariados. Hangares e instalações portuarias, foram atingidos. Durante os combates aéreos, quatro aviões tipo "Hurricane" foram abatidos pelos caças alemães, e dois pelos caças italianos.

AFRICA SEPTENTRIONAL — Nossos aviões bombardearam e metralharam meios mecanizados e acampamentos inimigos. No dia 25 de fevereiro, aviões do corpo aéreo alemão, attingiram com bombas de grosso calibre, um contra-torpedeiro inimigo, diante do porto de Tobruk, centros de meios mecanizados e posições de artilharia, das proximidades daquela cidade.

AFRICA ORIENTAL — As tropas inimigas batidas na zona de Zillman, no Sudão, como já foi indicado no boletim numero 262, recuaram para Boma, deixando grande numero de mortos e de material de guerra. Na Somália, após um pouco mais de uma semana de resistencia encarnizada, nossas tropas, em presença de fozes inimigas superiores, recuaram combatendo, para Mogadíscio.

Um destacamento de aviões torpedeiros alemães, afundou no Mediterraneo occidental, um navio de 5.000 toneladas."

GRANDE ACTIVIDADE DE ARTILHARIA

ATHENAS, 27 (H.) — O alto comando grego communica: "Grande actividade de artilharia em varios sectores. Nossa artilharia anti-aérea abateu dois aviões inimigos e danificou seriamente outros dois."

Obrigatoriedade do uso da Carteira Profissional para os empregados em serviço domestico

Decreto-lei assignado pelo sr. Presidente da Republica regulando as relações entre empregadores e empregados

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei dispondo sobre a locação dos empregados em serviços domesticos, pelo qual são considerados empregados domesticos todos aqueles que, de qualquer profissão ou mister, mediante remuneração, preste serviços em residencias particulares ou em beneficio destas.

O obrigatorio em todo o país o uso da carteira profissional para o empregado em serviço domestico. São requisitos para expedição da carteira: prova de identidade; atestado de boa conduta, passado por autoridade policial; atestado de vacinas e de saude, fornecidos por autoridade sanitaria federal, estadual ou municipal, e onde não as houver, por qualquer medico cuja firma deva ser reconhecida. Os dois atestados acima devendo ser renovados de dois em dois annos, sob pena de caducidade da respectiva carteira. Tal exigencia desaparecerá se o empregado continuar com o mesmo empregador.

O contracto de locação de serviço domestico rescinde-se pela simples manifestação de vontade de qualquer dos contratantes.

Após seis meses de serviço, permanente e exclusivo, a rescisão só se dará mediante o aviso prévio de oito dias por parte daquelle que a pretender.

A falta de aviso prévio obriga a parte que rescindir a locação a uma indemnização correspondente a oito dias de salario, podendo ser referida importância ser pelo patto descontada dos salarios vencidos.

O empregado dará quitação do seu salario na propria carteira e, na falta de qualquer pagamento pelo empregador, será instrumento habilit para reclamação ao Ministério do Trabalho.

O aviso prévio será inscripto na carteira do empregado, devendo appor-se o "ciente" a parte que for avisada.

A recusa do empregador ou do empregado em se declarar "ciente" deverá ser comunicada ao Ministério do Trabalho para o necessario procedimento.

O empregador é obrigado a anotar na carteira do empregado o dia do inicio do serviço, a natureza deste e o salario ajustado, seguindo-se a data e as assignaturas das partes contratantes. Terminado o contracto o empregado, tendo-se apurado que ella era dada do vicio da embriaguez, e que os ferimentos apresentados seriam resultantes de quedas que levava.

Completando os serviços, aquella Delegacia pediu o exame de necropsia, que concluiu ser a morte de Anna natural.

CRIMINOSO DETIDO

A Delegacia de Vigilancia e Capturas, acaba de prender o individuo Thomaz Lessos, morador a rua Bosco, 13, em Villa Guherme.

Thomaz, que é pedreiro, dedica-se ainda ao curandeirismo e conseguindo atrair diversas menores, as infelicitou. Agora, responde processo por ter desfilado tres menores, residentes naquelle bairro, tendo sido mandado para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

ATROPELADO E MORTO POR UM OMNIBUS

Justamente na esquina formada entre as ruas Almeida Torres e Muniz de Sousa, ás 22.30 horas de hontem, Frederico Gioielli, de 26 annos de idade, casado, morador a rua Climaco Barboza, 110, casa 3, foi atropelado e morto pelo auto-omnibus de chapa n. 80.203, da linha "Muniz de Sousa", que estava sendo dirigido pelo motorista Guilherme Viola.

Comunicado o facto a Central de Policia, immediatamente compareceu ao local da lamentavel ocorrência a autoridade de plantão, que providenciou sobre a remoção do corpo da vítima para o necrotério do Gabinete Medico Legal do Aracá, determinando, ainda, a apreensão dos documentos de habilitação profissional do motorista, que prestou declarações no inquerito instaurado sobre o accidente.

Justamente na esquina formada entre as ruas Almeida Torres e Muniz de Sousa, ás 22.30 horas de hontem, Frederico Gioielli, de 26 annos de idade, casado, morador a rua Climaco Barboza, 110, casa 3, foi atropelado e morto pelo auto-omnibus de chapa n. 80.203, da linha "Muniz de Sousa", que estava sendo dirigido pelo motorista Guilherme Viola.

Comunicado o facto a Central de Policia, imediatamente compareceu ao local da lamentavel ocorrência a autoridade de plantão, que providenciou sobre a remoção do corpo da vítima para o necrotério do Gabinete Medico Legal do Aracá, determinando, ainda, a apreensão dos documentos de habilitação profissional do motorista, que prestou declarações no inquerito instaurado sobre o accidente.

Justamente na esquina formada entre as ruas Almeida Torres e Muniz de Sousa, ás 22.30 horas de hontem, Frederico Gioielli, de 26 annos de idade, casado, morador a rua Climaco Barboza, 110, casa 3, foi atropelado e morto pelo auto-omnibus de chapa n. 80.203, da linha "Muniz de Sousa", que estava sendo dirigido pelo motorista Guilherme Viola.

Comunicado o facto a Central de Policia, imediatamente compareceu ao local da lamentavel ocorrência a autoridade de plantão, que providenciou sobre a remoção do corpo da vítima para o necrotério do Gabinete Medico Legal do Aracá, determinando, ainda, a apreensão dos documentos de habilitação profissional do motorista, que prestou declarações no inquerito instaurado sobre o accidente.

Justamente na esquina formada entre as ruas Almeida Torres e Muniz de Sousa, ás 22.30 horas de hontem, Frederico Gioielli, de 26 annos de idade, casado, morador a rua Climaco Barboza, 110, casa 3, foi atropelado e morto pelo auto-omnibus de chapa n. 80.203, da linha "Muniz de Sousa", que estava sendo dirigido pelo motorista Guilherme Viola.

Comunicado o facto a Central de Policia, imediatamente compareceu ao local da lamentavel ocorrência a autoridade de plantão, que providenciou sobre a remoção do corpo da vítima para o necrotério do Gabinete Medico Legal do Aracá, determinando, ainda, a apreensão dos documentos de habilitação profissional do motorista, que prestou declarações no inquerito instaurado sobre o accidente.

Justamente na esquina formada entre as ruas Almeida Torres e Muniz de Sousa, ás 22.30 horas de hontem, Frederico Gioielli, de 26 annos de idade, casado, morador a rua Climaco Barboza, 110, casa 3, foi atropelado e morto pelo auto-omnibus de chapa n. 80.203, da linha "Muniz de Sousa", que estava sendo dirigido pelo motorista Guilherme Viola.

Comunicado o facto a Central de Policia, imediatamente compareceu ao local da lamentavel ocorrência a autoridade de plantão, que providenciou sobre a remoção do corpo da vítima para o necrotério do Gabinete Medico Legal do Aracá, determinando, ainda, a apreensão dos documentos de habilitação profissional do motorista, que prestou declarações no inquerito instaurado sobre o accidente.

Justamente na esquina formada entre as ruas Almeida Torres e Muniz de Sousa, ás 22.30 horas de hontem, Frederico Gioielli, de 26 annos de idade, casado, morador a rua Climaco Barboza, 110, casa 3, foi atropelado e morto pelo auto-omnibus de chapa n. 80.203, da linha "Muniz de Sousa", que estava sendo dirigido pelo motorista Guilherme Viola.

Comunicado o facto a Central de Policia, imediatamente compareceu ao local da lamentavel ocorrência a autoridade de plantão, que providenciou sobre a remoção do corpo da vítima para o necrotério do Gabinete Medico Legal do Aracá, determinando, ainda, a apreensão dos documentos de habilitação profissional do motorista, que prestou declarações no inquerito instaurado sobre o accidente.

Justamente na esquina formada entre as ruas Almeida Torres e Muniz de Sousa, ás 22.30 horas de hontem, Frederico Gioielli, de 26 annos de idade, casado, morador a rua Climaco Barboza, 110, casa 3, foi atropelado e morto pelo auto-omnibus de chapa n. 80.203, da linha "Muniz de Sousa", que estava sendo dirigido pelo motorista Guilherme Viola.

Comunicado o facto a Central de Policia, imediatamente compareceu ao local da lamentavel ocorrência a autoridade de plantão, que providenciou sobre a remoção do corpo da vítima para o necrotério do Gabinete Medico Legal do Aracá, determinando, ainda, a apreensão dos documentos de habilitação profissional do motorista, que prestou declarações no inquerito instaurado sobre o accidente.

correspondente a oito dias de salario. No caso do empregado não cumprir os seus deveres, o empregador despedi-o desde logo, independente de aviso prévio.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES PARA OS DOMESTICOS

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O decreto-lei hoje assignado teve como relator na Comissão de Legislação Social o sr. Oséas Motta.

Conven salientar que o ante-projecto primitivo incluía a estabilidade de 15 dias de férias, descanso semanal de um dia e oito horas de trabalho.

A esse ante-projecto apresentou o sr. Oséas Motta um substitutivo, que, finalmente aprovado, foi transformado em lei.

Estamos informados de que dentro de breves dias esse membro da Comissão de Legislação Social dará parecer sobre o antigo projecto da extincta Camara dos Deputados, creando o Instituto de Aposentadoria e Pensões para os domesticos.

MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO BULGARO

O PLEBISCITO NA RUMANIA DEVERA REALIZAR-SE DIA 2 DE MARÇO — VARIAS NOTAS